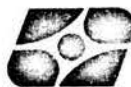


SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO
DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1988

FEVEREIRO

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE -, por intermédio da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1988, com situação no mês de fevereiro.

As informações são obtidas pelo **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas, de produtos prioritários, no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Agropecuária (DEAGRO).

A pesquisa abrange a investigação de 35 (trinta e cinco) produtos considerados essenciais ao Planejamento Socio-Econômico do País e a Segurança Nacional.

É apresentada a primeira estimativa, a nível nacional, para os seguintes produtos:

1. Feijão (em grão) - 1a safra
2. Juta (fibra)

É apresentada a segunda estimativa, a nível nacional, para os seguintes produtos:

1. Amendoim (em casca) - 1a safra
2. Batata-inglesa - 1a safra
3. soja (em grão)

Para os cultivos a seguir relacionados, apresentamos as primeiras estimativas somente para alguns grupos de Unidades da Federação, podendo, em certos casos, englobar Regiões do Centro-Sul ou do Norte e/ou Nordeste, por força do calendário agrícola desses produtos, não se dispondo, desta forma, ainda de informações a nível nacional.

1. Abacaxi
2. Algodão arboreo (em caroço)
3. Algodão herbáceo (em caroço)

4. Alho
5. Amendoim (em casca) - 2a safra
6. Arroz (em casca)
7. Banana
8. Batata-inglesa - 2a safra
9. Cacau (em amendoa)
10. Café (em coco)
11. Cana-de-açúcar
12. Castanha de caju
13. Cebola
14. Coco-da-baia
15. Feijão (em grão) - 2a safra
16. Fumo (em folha)
17. Guarana (semente)
18. Laranja
19. Maçã
20. Malva (fibra)
21. Mamona
22. Mandioca
23. Milho (em grão)
24. Pimenta-do-reino
25. Sisal ou Agave (fibra)
26. Sorgo (em grão)
27. Tomate
28. Uva

Para as culturas de inverno (aveia, centeio, cevada e trigo), bem como para rami as primeiras estimativas somente estarão disponíveis nos próximos meses.

As tabelas e relatórios foram obtidos por edição direta do computador, desta forma por não se dispor ainda de unidade impressora dotada de caracteres inteiramente adequados ao nosso idioma, a acentuação gráfica carece de alguns caracteres.

SUMÁRIO

Apresentação I

Tabelas

Área e produção - Brasil

Comparativo entre 1987 e 1988 1

Comparativo entre as informações mensais 2

 Participação relativa de área e produção das Unidades da Federação com
 informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas

Comparativo entre mês atual a safra do ano anterior 3

Comparativo entre o mês atual e o mês anterior 4

Quinquênio 1983-87

Área colhida 5

Produção obtida 6

Produtos	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
Abacaxi	7	51
Algodão arboreo (em caroço)	9	52
Algodão herbáceo (em caroço)	10	53
Alho	11	-
Amendoim (em casca)	-	55
Amendoim (em casca) - 1a safra	13	55
Amendoim (em casca) - 2a safra	14	56
Arroz (em casca)	15	56
Banana	17	59
Batata-inglesa	-	61
Batata-inglesa - 1a safra	19	61
Batata-inglesa - 2a safra	20	62

Cacau (em amendoa)	21	63
Café (em coco)	22	63
Cana-de-açúcar	23	64
Castanha de caju	25	-
Cebola	26	66
Coco-da-baía	27	67
Feijão (em grão)	-	68
Feijão (em grão) - 1a safra	28	68
Feijão (em grão) - 2a safra	30	71
Fumo (em folha)	32	72
Guarana (semente)	33	73
Juta (fibra)	34	73
Laranja	35	74
Maçã	37	76
Malva (fibra)	38	76
Manoma	39	77
Mandioca	40	77
Milho (em grão)	42	80
Pimenta-do-reino	44	82
Sisal ou Agave (fibra)	45	83
Soja (em grão)	46	83
Sorgo (em grão)	47	85
Tomate	48	86
Uva	50	87

* CONVENÇÕES *

* _ quando pela natureza do fenomeno *

* não puder existir o dado. *

* ... quando não se dispuser do dado.*



TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
BRASIL
E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO



ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL

COMPARATIVO ENTRE 1987 E 1988

P R O D U T O S	Á R E A (HA)			P R O D U Ç Ã O (T)		
	COLHIDA	A COLHER	VARIA- ÇÃO	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO
	EM 1987	EM 1988	(%)	EM 1987	EM 1988	(%)
TOTAL.....	12 226 702	14 145 042	15,67	-	-	-
AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA.....	110 354	73 974	-32,97	154 823	126 215	-18,48
BATATA-INGLESA-1A.SAFRA.....	99 214	106 002	6,84	1 349 690	1 400 019	3,73
FEIJAO (EM GRÃO)-1A.SAFRA.....	2 867 018	3 386 671	18,13	1 051 828	1 813 927	72,45
JUTA (FIBRA).....	20 495	15 659	-23,60	19 435	20 117	3,51
SOJA (EM GRÃO).....	9 131 621	10 562 736	15,67	16 813 832	19 867 844	18,16

ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL
COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSAIS

P R O D U T O S	Á R E A (HA)		V A R I A - C A O (%)	P R O D U C A O (T)		V A R I A - C A O (%)
	JANEIRO	FEVEREIRO		JANEIRO	FEVEREIRO	
	TOTAL.....	14 145 042				
AMENDOIM (EM CASCA)-1A. SAFRA.....	75 833	73 974	-2,45	121 021	126 215	4,29
BATATA-INGLESA-1A. SAFRA.....	106 869	106 002	-0,81	1 404 514	1 400 019	-0,32
FEIJAO (EM GRAO)-1A. SAFRA.....		3 386 671			1 813 927	
JUTA (FIBRA).....		15 659			20 117	
SOJA (EM GRAO).....	10 607 094	10 562 736	-0,42	19 898 839	19 867 844	-0,16

PARTICIPACÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS	ÁREA (HA)				PRODUÇÃO (T)							
	PARTI- CIPACÃO (%) (1)	SAFRA/87	FEVEREIRO/88	VARI- CAO (%)	PARTI- CIPACÃO (%) (1)	SAFRA/87	FEVEREIRO/88	VARI- CAO (%)				
ABACAXI (2).....	84,49	38 104	39 309	3,16	88,01	828 649	885 688	6,88				
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROCO)...	77,43	620 677	707 753	14,03	89,81	56 820	141 626	149,25				
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROCO)...	99,65	1 269 526	1 747 464	37,65	99,86	1 608 314	2 281 935	41,88				
ALHO.....	2,12	326	307	-5,83	1,97	1 244	1 158	-6,91				
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA..	91,56	26 285	27 813	-1,67	93,05	36 663	35 220	-3,94				
ARROZ (EM CASCA).....	99,94	5 994 348	5 984 060	-0,17	99,96	10 418 282	11 916 262	14,38				
BANANA (3).....	72,60	322 587	323 491	0,28	67,75	355 383	347 488	-2,22				
BATATA-INGLESA-2A.SAFRA.....	49,03	36 184	30 180	-16,59	31,11	262 417	301 509	14,90				
CACAU (EM AMENDOIM).....	6,69	32 353	35 548	9,88	6,95	31 028	32 676	5,31				
CAFÉ (EM COCO).....	54,41	...	1 412 605	...	54,83	...	1 458 826	...				
CANA-DE-ACUCAR.....	97,62	4 227 743	4 303 905	1,80	98,41	266 570 606	271 589 733	1,88				
CASTANHA DE CAJU.....	55,71	...	238 679	...	33,11	...	55 617	...				
CEBOLA.....	90,83	69 945	59 465	-14,98	91,03	789 602	648 224	-17,90				
COCO-DA-BAIA (2).....	59,63	109 869	111 742	1,70	53,96	351 095	336 785	-4,08				
FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA.....	50,24	1 135 040	1 384 293	21,96	42,50	341 645	653 629	91,32				
FUMO (EM FOLHA).....	91,63	272 615	273 400	0,29	95,75	381 182	430 395	12,91				
GUARANA (SEMENTE).....	19,03	2 420	2 643	9,21	17,51	307	466	51,79				
LARANJA (2).....	19,40	133 733	139 332	4,19	15,97	10 616 016	10 519 143	-0,91				
MACA (2).....	30,46	5 855	6 738	15,08	28,63	486 959	650 928	33,67				
MALVA (FIBRA).....	32,19	14 594	19 764	35,43	39,12	19 987	32 414	62,18				
MAMONA.....	94,37	247 678	306 651	23,81	94,20	104 684	182 068	73,92				
MANDIOCA.....	86,83	1 679 806	1 593 916	-5,11	86,65	20 258 851	19 786 220	-2,33				
MILHO (EM GRÃO).....	98,08	13 185 831	13 023 882	-1,23	98,89	26 674 599	25 932 017	-2,78				
PIMENTA-DO-REINO.....	2,96	793	826	4,16	1,01	493	538	9,13				
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	29,92	81 170	82 021	1,05	30,97	65 659	66 489	1,26				
SORGO (EM GRÃO).....	65,41	170 372	98 461	-42,21	60,63	313 108	214 167	-31,60				
TOMATE.....	88,66	49 397	45 570	-7,75	89,78	1 755 490	1 655 791	-5,68				
UVA.....	73,24	42 888	42 999	0,26	71,96	389 000	537 082	38,07				

NOTA: NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1)_ REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS DE FEVEREIRO, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECÍFICA DO PRODUTO.

(2)_ PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3)_ PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

JANEIRO - FEVEREIRO

P R O D U T O S	Á R E A (HA)			P R O D U C A O (T)				
	PARTI- CIPACAO (%)	JANEIRO	FEVEREIRO	VARIA- CAO (%)	PARTI- CIPACAO (%)	JANEIRO	FEVEREIRO	VARIA- CAO (%)
	[1]				[1]			
ABACAXI (2).....	45,41	21 854	23 645	8,20	52,30	532 325	566 276	6,38
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROCO)...	64,11	550 609	548 082	-0,46	52,05	91 145	96 918	6,33
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROCO)...	90,92	1 664 441	1 673 571	0,55	97,40	2 399 945	2 235 683	-6,84
ALHO.....	2,12	307	307	-	1,97	1 158	1 158	-
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA...	3,05	1 299	1 319	1,54	2,30	1 215	1 215	-
ARROZ (EM CASCA).....	93,04	5 556 347	5 572 146	0,28	94,48	11 241 084	11 344 491	0,92
BANANA (3).....	51,57	226 142	225 111	-0,46	46,04	242 734	244 729	0,85
BATATA-INGLESA-2A.SAFRA.....	24,67	14 472	13 686	-5,43	11,66	79 554	79 541	-0,02
CACAU (EM AMENDOIM).....	6,69	35 322	35 548	0,64	6,95	32 494	32 676	0,56
CAFE (EM COCO).....	37,51	1 096 519	1 030 976	-5,98	30,61	1 392 329	1 076 791	-22,56
CANA-DE-ACUCAR.....	85,35	3 507 842	3 547 461	1,13	88,02	231 214 646	233 899 516	1,16
CASTANHA DE CAJU.....	55,71	238 679	238 679	-	33,11	55 617	55 617	-
CEBOLA.....	90,80	61 904	59 453	-3,96	91,02	687 824	648 171	-5,76
COCO-DA-BAIA (2).....	50,20	96 109	94 853	-1,31	42,46	281 607	268 969	-4,49
FEIJOAO (EM GRAO)-1A.SAFRA.....	78,32	2 723 153	2 748 497	0,93	80,78	1 567 339	1 514 667	-4,58
FEIJOAO (EM GRAO)-2A.SAFRA.....	38,80	1 132 545	1 125 172	-0,65	27,65	471 336	495 021	5,03
FUMO (EM FOLHA).....	89,82	267 803	268 374	0,21	94,27	419 279	424 786	1,31
GUARANA (SEMENTE).....	19,03	978	2 643	170,25	17,51	303	466	53,80
LARANJA (2).....	18,55	133 076	133 027	-0,04	15,03	10 346 165	9 867 540	-4,63
MACA (2).....	30,46	6 785	6 738	-0,69	28,63	563 155	650 928	15,59
MALVA (FIBRA).....	8,16	2 450	3 150	28,57	7,95	2 208	2 508	13,59
MAMONA.....	94,37	305 995	306 651	0,21	94,20	242 109	182 068	-24,80
MANDIOCA.....	46,34	942 780	934 091	-0,92	48,89	12 286 737	12 472 717	1,51
MILHO (EM GRAO).....	90,51	11 924 679	12 012 379	0,74	95,11	24 743 745	24 757 385	0,06
PIMENTA-DO-REINO.....	2,96	780	826	5,90	1,01	486	538	10,70
SISAL DU AGAVE (FIBRA).....	29,92	82 134	82 021	-0,14	30,97	66 596	66 489	-0,16
SORGO (EM GRAO).....	65,41	95 767	98 461	2,81	60,63	209 295	214 167	2,33
TOMATE.....	88,66	47 439	45 570	-3,94	89,78	1 683 006	1 655 791	-1,62
UVA.....	73,24	43 003	42 999	-0,01	71,96	433 630	537 082	23,86

NOTA: NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MÊS.

[1] REFERE-SE À PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECÍFICA DO PRODUTO.

[2] PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. [3] PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1983-87

P R O D U T O S	Á R E A C O L H I D A (HA)				
	1983	1984	1985	1986	1987
				(1)	(1)
TOTAL	44 438 675	48 767 525	50 724 207
ABACAXI.....	30 638	32 232	36 618	39 814	45 437
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROCO).....	1 579 280	1 440 715	1 337 304	1 163 905	696 065
ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROCO).....	1 347 216	1 673 402	2 252 876	1 995 842	1 276 600
ALHO.....	15 646	11 831	11 433	14 644	17 780
AMENDOIM (EM CASCA).....	211 696	150 663	193 165	162 071	142 761
ARROZ (EM CASCA).....	5 108 250	5 351 473	4 754 692	5 590 927	5 997 068
AVEIA (EM GRAO).....	95 105	113 719	150 395	129 923	146 668
BANANA.....	396 487	395 809	417 847	429 838	447 661
BATATA-INGLESA.....	169 070	172 633	155 235	160 776	176 977
CACAU (EM AMENDOIM).....	590 744	586 242	649 070	657 216	649 918
CAFÉ (EM COCO).....	2 346 007	2 505 435	2 533 762	2 461 382	...
CANA-DE-AÇÚCAR.....	3 478 785	3 655 810	3 912 042	3 945 898	4 313 814
CEBOLA.....	66 849	68 999	58 005	63 399	75 381
CENTEIO (EM GRAO).....	4 183	3 781	12 611	5 070	3 112
CEVADA (EM GRAO).....	120 981	73 193	110 308	102 966	103 498
COCO-DA-BAIA.....	170 687	159 777	166 740	174 488	181 574
FEIJÃO (EM GRAO).....	4 064 028	5 320 150	5 315 890	5 484 590	5 215 583
FUMO (EM FOLHA).....	311 759	282 218	268 992	279 539	297 409
GUARANA (SEMENTE).....	6 074	7 274	8 399	10 612	11 756
JUTA (FIBRA).....	10 993	20 880	21 184	28 737	20 495
LARANJA.....	624 367	632 122	663 063	707 226	724 766
MACA.....	16 040	18 999	20 061	...	21 136
MALVA (FIBRA).....	45 443	55 423	42 526	35 953	40 099
MAMONA.....	270 130	412 955	496 844	457 085	263 341
MANDIOCA.....	2 061 203	1 815 501	1 868 080	2 050 313	1 939 073
MILHO (EM GRAO).....	10 705 979	12 018 446	11 798 349	12 460 129	13 499 445
PIMENTA-DO-REINO.....	20 732	20 175	19 219	20 662	21 157
RAMI (FIBRA).....	4 670	4 495	4 887	5 530	7 100
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	306 661	320 350	332 605	322 311	296 181
SOJA (EM GRAO).....	8 137 112	9 421 202	10 153 405	9 185 551	9 131 621
SORGO (EM GRAO).....	136 288	170 860	170 088	198 598	245 082
TOMATE.....	48 228	52 138	53 935	51 481	57 619
TRIGO (EM GRAO).....	1 879 078	1 741 673	2 676 725	3 897 719	3 439 969
UVA.....	58 265	56 950	57 852	58 463	59 062

FONTE: DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE-LSPA)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1983-87

P R O D U T O S	P R O D U Ç Ã O O B T I D A				
	[T]				
	1983	1984	1985	1986	1987
			[1]	[1]	
ABACAXI (2).....	554 295	640 231	764 401	838 535	957 068
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROCO).....	77 329	270 615	188 645	116 103	60 499
ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROCO).....	1 521 061	1 889 359	2 667 923	2 198 437	1 611 994
ALHO.....	58 438	43 699	45 896	62 976	75 550
AMENDOIM (EM CASCA).....	283 665	248 632	339 234	217 261	196 355
ARROZ (EM CASCA).....	7 741 753	9 027 363	9 024 555	10 404 676	10 421 592
AVEIA (EM GRÃO).....	92 824	113 529	166 158	133 637	181 343
BANANA (3).....	437 744	470 815	481 503	504 216	514 726
BATATA-INGLESA.....	1 826 579	2 171 133	1 946 659	1 833 651	2 342 586
CACAU (EM AMENDOIM).....	380 256	329 903	430 789	460 442	337 034
CAFÉ (EM COCO).....	3 343 176	2 840 563	3 821 292	1 954 042
CANA-DE-AÇÚCAR.....	216 036 958	222 317 847	247 199 474	238 493 386	270 431 405
CEBOLA.....	725 269	717 230	639 569	635 251	856 021
CENTEIO (EM GRÃO).....	3 324	2 859	13 222	5 095	4 202
CEVADA (EM GRÃO).....	124 931	77 517	170 618	185 520	193 404
COCO-DA-BAIA (2).....	488 963	513 533	570 401	579 195	598 586
FEIJÃO (EM GRÃO).....	1 580 546	2 625 676	2 548 738	2 219 478	2 019 460
FUMO (EM FOLHA).....	392 578	413 598	410 474	387 257	398 149
GUARANA (SEMENTE).....	815	1 101	1 223	1 371	1 582
JUTA (FIBRA).....	12 919	19 091	20 081	27 857	19 435
LARANJA (2).....	58 568 657	64 722 620	71 071 533	66 633 107	73 363 833
MACA (2).....	767 700	1 278 863	1 443 245	1 666 455
MALVA (FIBRA).....	48 363	53 749	42 261	35 840	46 121
MAMONA.....	171 777	222 678	417 657	261 378	106 809
MANDIOCA.....	21 847 892	21 466 222	23 124 782	25 555 997	23 398 728
MILHO (EM GRÃO).....	18 731 216	21 164 138	22 018 180	20 541 227	26 786 647
PIMENTA-DO-REINO.....	32 346	43 595	37 941	45 432	46 548
RAMI (FIBRA).....	9 583	9 625	10 004	7 000	15 500
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	180 859	224 785	290 901	246 232	191 294
SOJA (EM GRÃO).....	14 582 347	15 540 792	18 278 585	13 334 691	16 813 832
SORGO (EM GRÃO).....	231 819	312 716	268 143	370 122	460 729
TOMATE.....	1 550 778	1 817 574	1 934 610	1 838 334	2 043 177
TRIGO (EM GRÃO).....	2 236 700	1 983 157	4 320 267	5 638 470	5 889 395
UVA.....	577 480	603 172	712 162	589 775	559 254

FONTE: DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL.

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO (FONTE-LSPA). (2) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

ABACAXI

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	(1) (1) 38 104 828 649 21 747	37 518 851 737 22 702	...	39 309 885 688 22 531	3,16 6,88 3,61	4,77 3,99 -0,75	...	
RORAIMA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	102 1 185 11 618	
PARÁ		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	443 8 768 19 792	
MARANHÃO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	316 4 511 14 275	314 4 516 14 389	314 4 518 14 389	356 5 463 15 346	12,66 21,10 7,50	13,38 20,92 6,65	13,38 20,92 6,65	
CEARÁ	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	89 384 4 315	81 363 4 481	81 363 4 481	81 363 4 481	-8,99 -5,47 3,85	- - -	- - -	
RIO GRANDE DO NORTE		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 121 27 590 24 612	
PARAÍBA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	16 937 426 369 25 174	16 947 442 447 26 108	16 947 442 447 26 108	18 696 477 664 25 549	10,39 12,03 1,49	10,32 7,96 -2,14	10,32 7,96 -2,14	
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 088 20 992 19 294	1 100 21 890 19 900	1 100 21 890 19 900	1 100 21 890 19 900	1,10 4,28 3,14	- - -	- - -	
ALAGOAS		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	421 7 131 16 938	
SERGIPE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	478 10 543 22 056	498 10 743 21 572	498 10 743 21 572	503 8 438 16 775	5,23 -19,97 -23,94	1,00 -21,46 -22,24	1,00 -21,46 -22,24	
BAHIA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	2 890 42 442 14 686	
MINAS GERAIS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	14 696 276 003 18 781	13 771 276 648 20 089	...	13 771 276 648 20 089	-6,29 0,23 6,96	- - -	...	
ESPIRITO SANTO		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 161 30 762 26 496	
RIO DE JANEIRO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	466 10 628 22 807	469 10 650 22 708	469 10 650 22 708	469 10 650 22 708	0,64 0,21 -0,43	- - -	- - -	
SÃO PAULO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 747 40 967 23 450	1 687 40 076 23 756	...	1 687 40 076 23 756	-3,43 -2,18 1,30	- - -	...	
SANTA CATARINA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	118 2 789 23 636	
RIO GRANDE DO SUL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	449 4 918 10 953	463 4 862 10 501	463 4 862 10 501	458 4 956 10 821	2,00 0,77 -1,21	-1,06 1,93 3,05	-1,08 1,93 3,05	

ABACAXI

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 88				VARIACÃO (%)			
			SAFRA/87	1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
MATO GROSSO DO SUL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	310 4 966 16 019	322 5 152 16 000	322 5 152 16 000	322 5 152 16 000	3,87 3,75 -0,12	-	-	-
MATO GROSSO.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	143 1 908 13 343	206 2 688 13 049	...	206 2 688 13 049	44,06 40,88 -2,20	-
GOÍAS.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 385 26 460 19 105	1 660 31 700 19 096	1 660 31 700 19 096	1 660 31 700 19 096	19,86 19,80 -0,05	-	-	-
OUTRAS.....		ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 077 7 752 7 198

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 45 437 HA E 957 068 MILHEIROS DE FRUTOS.

ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROCO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)			
				1A. ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	[7/4]	[7/5]	[7/6]	
				5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	(1) (1) 92	620 677 56 820 191	710 280 135 853 191	...	707 753 141 626 200	14,03 149,25 117,39	-0,36 4,25 4,71	...
MARANHAO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		21 913 3 700 169	15 721 3 380 215	15 721 3 380 215	16 504 3 806 231	-24,68 2,86 36,69	4,98 12,60 7,44	4,98 12,60 7,44
PIAUI	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		159 913 16 585 104	159 671 44 708 280	...	159 671 44 708 280	-0,15 169,57 169,23	- - -	...
CEARA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		272 791 23 860 87	332 925 51 459 155	332 925 51 459 155	332 925 51 459 155	22,04 115,67 78,16	- - -	-
RIO GRANDE DO NORTE		AREA PRODUCAO REND.MEDIO		73 648 3 015 41
PARAIBA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		107 504 8 782 82	142 963 24 506 171	142 963 24 506 171	139 653 29 853 214	29,90 239,93 160,98	-2,32 21,82 25,15	-2,32 21,82 25,15
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		58 556 3 893 66	59 000 11 800 200	59 000 11 800 200	59 000 11 800 200	0,76 203,11 203,03	- - -	-
BAHIA		AREA PRODUCAO REND.MEDIO		1 740 664 382

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 696 065 HA E 60 499 T.

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROCO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA		VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)			
	1*	2*			1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	3*	4*									5*
TOTAL			AREA PRODUCAO REND.MEDIO	(1) (1) 1 267	1 269 526 1 608 314 1 267	1 713 076 2 417 406 1 411	...	1 747 464 2 281 935 1 306	37,65 41,88 3,06	2,01 -5,60 -7,44	...
PARA			AREA PRODUCAO REND.MEDIO		7 074 3 680 520
MARANHAO		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		1 730 1 016 587	864 524 606	...	864 524 606	-50,06 -48,43 3,24	-	...
PIAUI		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		37 716 13 296 353	35 360 23 337 660	...	35 360 23 337 660	-6,25 -75,52 86,97	-	...
CEARA		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		34 030 6 364 187	187 872 109 960 585	187 872 109 960 585	187 872 109 960 585	452,08 1627,84 212,83	-	-
RIO GRANDE DO NORTE		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		6 261 1 864 298	16 000 16 800 1 050	...	16 000 16 800 1 050	155,55 801,29 252,35	-	...
PARAIBA		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		13 349 2 418 181	19 550 7 843 401	19 550 7 843 401	22 633 13 907 614	89,55 475,14 239,23	15,77 77,32 53,12	15,77 77,32 53,12
PERNAMBUCO		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		10 952 1 760 161	26 000 15 600 600	26 000 15 600 600	26 000 15 600 600	137,40 786,36 272,67	-	-
ALAGOAS		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		35 055 5 035 144	91 405 32 940 360	91 405 32 940 360	91 405 32 940 360	160,75 554,22 150,00	-	-
SERGIPE		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		21 408 3 682 172	21 669 5 591 258	...	21 669 5 591 258	1,22 51,85 50,00	-	...
BAHIA		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		177 348 91 662 517	261 711 324 618 1 240	261 711 324 618 1 240	269 096 238 957 888	51,73 160,89 71,76	2,82 -26,39 -26,39	2,82 -26,39 -26,39
MINAS GERAIS		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		131 436 59 923 456	127 889 169 950 1 329	150 208 193 842 1 290	154 250 198 777 1 289	17,36 231,72 182,66	20,61 16,96 -3,01	2,69 2,55 -0,08
SAO PAULO		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		325 300 567 131 1 743	356 400 650 080 1 824	356 400 650 080 1 824	351 000 640 930 1 826	7,90 13,01 4,76	-1,52 -1,41 0,11	-1,52 -1,41 0,11
PARANA		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		386 000 711 880 1 844	451 000 856 900 1 900	451 000 856 900 1 900	451 000 775 000 1 718	16,84 8,87 -6,83	-	-9,56 -9,56 -9,56
MATO GROSSO DO SUL		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		50 300 67 974 1 351	50 000 75 000 1 500	49 178 73 767 1 500	49 178 73 767 1 500	-2,23 8,52 11,03	-1,64 -1,64 -	-
MATO GROSSO		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		13 307 16 308 1 226	21 556 27 713 1 286	25 317 33 845 1 337	25 317 33 845 1 337	90,25 107,54 9,05	17,45 22,13 3,97	-
GOIAS		P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		25 332 58 000 2 290	45 800 100 550 2 195	45 800 100 550 2 195	45 820 102 000 2 226	80,88 75,86 -2,79	0,04 1,44 1,41	0,04 1,44 1,41

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 1 276 600 HA E 1 611 994 T.

ALHO

[CONTINUA]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA 1ª 2ª	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)			
				1ª ESTIMATIVA 5ª	MES ANTERIOR 6ª	MES ATUAL 7ª	[7/4] 8ª	[7/5] 9ª	[7/6] 10ª	
TOTAL		AREA PRODUCAO REND. MEDIO	{1} {1} 3 816	326 1 244 3 772	307 1 158 3 772	...	307 1 158 3 772	-5,83 -6,91 -1,15	-	...
PIAUI		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		192 625 3 255
CEARA	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO		181 582 3 215	164 507 3 091	164 507 3 091	164 507 3 091	-9,39 -12,89 -3,86	-	-
RIO GRANDE DO NORTE		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		22 88 4 000
PARAIBA	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO		109 551 5 055	103 531 5 155	103 531 5 155	103 531 5 155	-5,50 -3,63 1,98	-	-
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO		36 111 3 083	40 120 3 000	40 120 3 000	40 120 3 000	11,11 8,11 -2,69	-	-
BAHIA		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		826 2 281 2 762
MINAS GERAIS		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		4 045 16 724 4 134
ESPIRITO SANTO		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		1 372 6 732 4 907
RIO DE JANEIRO		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		70 213 3 043
SAO PAULO		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		973 4 943 5 080
PARANA		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		1 300 3 770 2 900
SANTA CATARINA		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		4 406 24 584 5 580
RIO GRANDE DO SUL		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		2 572 7 988 3 106
MATO GROSSO DO SUL		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		80 195 2 438
GOIAS		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		1 551 5 960 3 843
DISTRITO FEDERAL		AREA PRODUCAO REND. MEDIO		45 203 4 511

ALHO

										(CONCLUSÃO)			
										VARIACAO (%)			
UNIDADES DA FEDERACAO	*SITUACAO*		VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88								
	1*	2*			3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
	CULTURA			1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR*	MES ATUAL*	{7/4}	{7/5}	{7/6}				
OUTRAS.....			AREA	
			PRODUCAO	
			REND.MEDIO	

NOTAS - 1. SITUACAO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUCAO E RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUCAO E RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUCAO (T) E RENDIMENTO MEDIO (KG/HA):

{1} NAO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERACAO QUE AINDA NAO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 17 780 HA E 75 550 T.

AMENDOIM (EM CASCA)-1A. SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	S A F R A / 8 8			VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	110 354 154 823 1 403	75 919 120 452 1 587	75 833 121 021 1 596	73 974 126 215 1 706	-32,97 -18,48 21,60	-2,56 4,78 7,50	-2,45 4,29 6,89
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	736 479 651	843 909 1 078	843 909 1 078	843 909 1 078	14,54 89,77 65,59	- - -	- - -
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 468 1 432 975	1 318 1 304 989	1 340 1 368 1 021	1 340 1 368 1 021	-8,72 -4,47 4,72	1,67 4,91 3,24	- - -
SAO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	91 211 130 432 1 430	60 298 99 673 1 653	60 298 99 673 1 653	59 343 106 069 1 787	-34,94 -18,68 24,97	-1,58 6,42 8,11	-1,58 6,42 8,11
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	7 833 12 439 1 588	5 550 9 435 1 700	5 550 9 435 1 700	4 700 8 084 1 720	-40,00 -35,01 8,31	-15,32 -14,32 1,18	-15,32 -14,32 1,18
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	5 463 5 664 1 037	5 272 5 272 1 000	5 259 5 882 1 118	5 263 5 881 1 117	-3,66 3,83 7,71	-0,17 11,55 11,70	0,08 -0,02 -0,09
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	2 415 3 072 1 272	300 390 1 300	207 269 1 300	207 269 1 300	-91,43 -91,24 2,20	-31,00 -31,03 -	- - -
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 228 1 305 1 063	2 338 3 469 1 484	2 336 3 485 1 492	2 278 3 635 1 596	85,50 178,54 50,14	-2,57 4,79 7,55	-2,48 4,30 6,97

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA)-2A. SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)				
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)		
				4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1)	28 285 36 663 1 296	27 793 35 220 1 267	...	27 813 35 220 1 266	-1,67 -3,94 -2,31	0,07 -	0,07 -	...
PARAIBA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 169 714 611	1 154 1 014 879	1 154 1 014 879	1 174 1 014 864	0,43 42,02 41,41	1,73 -	1,73 -	1,73 -1,71
SERGIPE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 357 1 251 922	986 1 049 1 064	...	986 1 049 1 064	-27,34 -16,15 15,40	-	-	...
BAHIA		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 878 3 664 1 273
SÃO PAULO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		25 508 34 372 1 347	25 508 32 956 1 292	...	25 508 32 956 1 292	-	-	-	...
MATO GROSSO DO SUL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		276 264 957
MATO GROSSO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		251 326 1 299	145 201 1 386	145 201 1 386	145 201 1 386	-42,23 -38,34 6,70	-	-	-
OUTRAS		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		968 941 972

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 32 407 HA E 41 532 T.

ARROZ (EM CASCA)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 5 994 348 (1) 10 418 282 1 738	5 937 848 11 548 867 1 945	...	5 984 060 11 916 262 1 991	-0,17 14,38 14,56	0,78 3,18 2,37	...
RONDONIA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	136 913 213 322 1 558	153 800 241 697 1 572	156 761 245 250 1 564	156 761 245 250 1 564	14,50 14,97 0,39	1,93 1,47 -0,51	-
ACRE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 194 41 009 1 405	29 610 42 299 1 429	29 610 42 299 1 429	29 610 42 299 1 429	1,42 3,15 1,71	- - -	-
AMAZONAS		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 720 3 310 1 217
RORAIMA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 887 10 644 1 546	1 600 7 213 4 508	1 600 7 213 4 508	1 600 7 213 4 508	-76,77 -32,23 191,59	- - -	-
PARÁ	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	115 937 145 407 1 254	164 758 190 809 1 158	...	164 758 190 809 1 158	42,11 31,22 -7,66	- - -	...
AMAPÁ	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	647 440 680	780 1 014 1 300	...	780 1 014 1 300	20,56 130,45 91,18	- - -	...
MARANHÃO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	930 237 595 829 641	936 868 1 347 754 1 439	936 868 1 347 754 1 439	961 838 1 378 291 1 433	3,40 131,32 123,56	2,67 2,27 -0,42	2,67 2,27 -0,42
PIAUI	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	222 273 162 496 731	242 376 373 948 1 543	...	242 376 373 948 1 543	9,04 130,13 111,08	- - -	...
CEARÁ	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	51 422 113 967 2 216	76 480 173 606 2 270	76 480 173 606 2 270	76 994 170 808 2 218	49,73 49,87 0,09	0,67 -1,61 -2,29	0,67 -1,61 -2,29
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 777 2 082 551	4 000 6 000 1 500	...	4 000 6 000 1 500	5,90 188,18 172,23	- - -	...
PARAÍBA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 609 17 642 1 399	14 397 25 222 1 752	14 397 25 222 1 752	14 586 32 160 2 205	15,68 82,29 57,61	1,31 27,51 25,86	1,31 27,51 25,86
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 964 30 148 3 786	10 500 39 900 3 800	10 500 39 900 3 800	10 500 39 900 3 800	31,84 32,35 0,37	- - -	-
ALAGOAS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 642 17 318 2 607	7 225 20 990 2 905	7 225 20 990 2 905	7 225 20 990 2 905	8,78 21,20 11,43	- - -	-
SERGIPE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 747 27 730 2 845	1 716 5 627 3 279	1 716 5 627 3 279	11 760 31 717 2 697	20,65 14,38 -5,20	585,31 463,66 -17,75	585,31 463,66 -17,75
BAHIA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	105 402 52 174 495	109 600 155 743 1 421	109 600 155 743 1 421	112 753 112 753 1 000	6,97 116,11 102,02	2,88 -27,60 -29,63	2,88 -27,60 -29,63
MINAS GERAIS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	624 561 909 359 1 456	595 837 978 194 1 642	595 837 978 194 1 642	572 801 938 809 1 639	-8,29 3,24 12,57	-3,87 -4,03 -0,18	-3,87 -4,03 -0,18

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	ARROZ (EM CASCA)				[CONCLUSÃO]		
			SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	{7/4}	{7/5}	{7/6}
				5*	6*	7*	8*	9*	10*
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	39 587 120 430 3 042	34 554 108 418 3 138	34 554 108 418 3 138	34 554 108 418 3 138	-12,71 -9,97 3,16	- - -	- - -
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 686 95 139 3 205	34 053 118 635 3 484	34 540 120 335 3 484	34 540 120 335 3 484	16,35 26,48 8,71	1,43 1,43 -	- - -
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	303 193 552 160 1 821	281 044 463 161 1 648	281 044 463 161 1 648	275 255 504 375 1 832	-9,21 -8,65 0,60	-2,06 8,90 11,17	-2,06 8,90 11,17
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	202 923 342 844 1 690	195 000 351 000 1 800	195 000 351 000 1 800	195 000 345 000 1 769	-3,90 0,63 4,67	- -1,71 -1,72	- -1,71 -1,72
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	154 222 504 756 3 273	159 442 522 145 3 275	159 442 522 145 3 275	159 442 522 145 3 275	3,38 3,45 0,06	- - -	- - -
RIO GRANDE DO SUL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	803 098 3 561 498 4 435	806 090 3 425 883 4 250	811 122 3 712 574 4 577	811 359 3 711 952 4 575	1,03 4,22 3,16	0,65 8,35 7,65	0,03 -0,02 -0,04
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	325 998 465 987 1 429	275 000 385 000 1 400	275 000 385 000 1 400	275 000 385 000 1 400	-15,64 -17,38 -2,03	- - -	- - -
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	678 243 922 384 1 360	662 638 946 134 1 428	684 571 989 418 1 445	694 844 1 009 776 1 453	2,45 9,47 6,84	4,86 6,73 1,75	1,50 2,06 0,55
GOIÁS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 182 084 1 501 040 1 270	1 132 030 1 607 900 1 420	1 132 030 1 536 660 1 357	1 128 640 1 608 300 1 425	-4,52 7,15 12,20	-0,30 0,02 0,35	-0,30 4,66 5,01
DISTRITO FEDERAL....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 102 12 477 1 124	8 450 10 575 1 251	8 450 10 575 1 251	7 084 9 000 1 270	-36,19 -27,87 12,99	-16,17 -14,89 1,52	-16,17 -14,89 1,52

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA [HA], PRODUÇÃO [T] E RENDIMENTO MÉDIO [KG/HA].

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTES RESULTADOS 5 997 068 HA E 10 421 592 T.

BANANA

[CONTINUA]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA 1* 2*	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	(1) (1) 322 587 355 383 1 102	322 587 345 433 1 064	...	323 491 347 488 1 074	0,28 -2,22 -2,54	-0,32 0,59 0,94	...
RONDONIA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	14 915 12 104 812	18 837 15 587 827	...	18 837 15 587 827	26,30 28,78 1,85	- - -	...
ACRE	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	4 037 5 186 1 285	4 400 5 586 1 270	4 400 5 586 1 270	4 400 5 586 1 270	8,99 7,71 -1,17	- - -	...
AMAZONAS		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 627 1 302 800
RORAIMA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	2 504 2 003 800	3 756 3 005 800	3 756 3 005 800	3 756 3 005 800	50,00 50,02 -	- - -	...
PARA		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	15 794 21 373 1 353
MARANHAO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	9 116 11 934 1 309	9 298 12 417 1 335	9 298 12 417 1 335	7 106 11 081 1 559	-22,05 -7,15 15,10	-23,58 -10,76 16,78	-23,58 -10,76 16,78
PIAUI	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	3 664 5 485 1 497	3 909 6 345 1 623	...	3 909 6 345 1 623	6,69 15,68 8,42	- - -	...
CEARA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	35 626 36 409 1 022	35 800 36 473 1 019	35 800 36 473 1 019	35 800 36 473 1 019	0,49 0,18 -0,29	- - -	...
RIO GRANDE DO NORTE		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	3 303 5 070 1 535
PARAIBA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	14 774 21 570 1 460	13 803 20 562 1 490	13 803 20 562 1 490	14 120 21 216 1 503	-4,43 -1,64 2,95	2,30 3,18 0,87	2,30 3,18 0,87
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	23 762 35 452 1 492	21 790 32 685 1 500	21 790 32 685 1 500	21 790 32 685 1 500	-8,30 -7,81 0,54	- - -	...
ALAGOAS		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	5 749 5 909 1 028
SERGIPE	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	2 626 2 941 1 120	2 674 2 981 1 115	2 674 2 981 1 115	2 728 2 763 1 013	3,88 -6,05 -9,55	2,02 -7,31 -9,15	2,02 -7,31 -9,15
BAHIA		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	65 074 76 731 1 179
MINAS GERAIS	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	35 297 37 262 1 056	35 344 37 459 1 060	35 344 37 459 1 060	35 344 37 459 1 060	0,13 0,53 0,38	- - -	...
ESPIRITO SANTO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	27 794 22 681 816	27 794 22 688 816	...	27 794 22 688 816	- 0,03 -	- - -	...

BANANA										[CONCLUSÃO]		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)					
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	[7/4]	[7/5]	[7/6]			
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10		
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	33 548 36 022 1 074	33 948 36 324 1 070	33 948 36 324 1 070	33 948 36 324 1 070	33 948 36 324 1 070	1,19 0,84 -0,37	-	-		
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	49 587 69 106 1 394	47 840 58 079 1 214	47 840 58 079 1 214	-3,52 -15,96 -12,91	-		
PARANÁ.....		AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	5 973 9 477 1 587		
SANTA CATARINA.....		AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	26 916 38 956 1 447		
RIO GRANDE DO SUL...	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	7 633 7 606 996	7 947 7 287 917	7 947 7 287 917	7 947 7 287 917	7 947 7 995 1 006	4,11 5,11 1,00	-	9,72 9,71		
MATO GROSSO DO SUL...	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	1 986 2 606 1 312	2 260 2 712 1 200	2 260 2 712 1 200	2 260 2 712 1 200	2 474 3 206 1 296	24,57 23,02 -1,22	9,47	9,47 18,22 8,00		
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	21 698 16 896 779	21 122 15 143 717	21 122 15 143 717	21 122 15 143 717	21 698 16 896 779	-	2,73	2,73 11,58 8,65		
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	34 020 30 120 885	34 000 30 100 885	34 000 30 100 885	34 000 30 100 885	34 000 30 100 885	-0,06 -0,07 -	-	-		
DISTRITO FEDERAL...		AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	273 273 1 000		
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	365 252 690		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P [ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS], C [ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS].

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 447 661 HA E 514 726 MILHEIROS DE CACHOS.

BATATA-INGLESA-1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO [%]			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	99 214 1 349 690 13 604	105 696 1 334 538 12 626	106 869 1 404 514 13 142	106 002 1 400 019 13 207	6,84 3,73 -2,92	0,29 4,91 4,60	-0,81 -0,32 0,49	
MINAS GERAIS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	17 048 307 107 18 014	17 195 311 944 18 142	17 195 311 944 18 142	17 195 311 944 18 142	0,86 1,58 0,71	- - -	- - -	
ESPIRITO SANTO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	523 5 831 11 149	750 9 737 12 983	750 9 737 12 983	750 9 737 12 983	43,40 66,99 16,45	- - -	- - -	
RIO DE JANEIRO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	95 1 066 11 221	128 1 371 10 711	128 1 371 10 711	128 1 371 10 711	34,74 28,61 -4,55	- - -	- - -	
SÃO PAULO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	12 100 220 200 18 198	11 128 199 403 17 919	11 128 199 403 17 919	10 285 195 782 19 036	-15,00 -11,09 4,60	-7,58 -1,82 6,23	-7,58 -1,82 6,23	
PARANÁ	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	29 000 475 000 16 379	31 000 465 000 15 000	32 000 480 000 15 000	32 000 480 000 15 000	10,34 1,05 -8,42	3,23 3,23 -	- - -	
SANTA CATARINA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	14 662 136 313 9 297	14 553 141 921 9 752	14 553 141 921 9 752	14 553 141 921 9 752	-0,74 4,11 4,89	- - -	- - -	
RIO GRANDE DO SUL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	25 750 203 568 7 906	30 528 198 432 6 500	30 699 253 198 8 248	30 739 253 398 8 244	19,37 24,48 4,28	0,69 27,70 26,83	0,13 0,08 -0,05	
DISTRITO FEDERAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	16 335 20 938	160 2 726 17 038	160 2 726 17 038	98 1 666 17 000	512,50 397,31 -18,81	-38,75 -38,88 -0,22	-38,75 -38,88 -0,22	
OUTRAS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	20 270 13 500	254 4 004 15 764	256 4 214 16 461	254 4 200 16 535	1170,00 1455,56 22,48	- 4,90 4,89	-0,78 -0,33 0,45	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA [HA], PRODUÇÃO [T] E RENDIMENTO MÉDIO [KG/HA].

BATATA-INGLESA-2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)				
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	[7/4]	[7/5]	[7/6]		
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	(1) 36 184 262 417 7 252	30 966 301 522 9 737		30 180 301 509 9 990	-16,59 -14,90 37,76	-2,54 -0,00 2,60			
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 320 4 245 3 216	1 260 9 530 7 563	1 260 9 530 7 563	1 260 9 530 7 563	-4,55 124,50 135,17	-	-	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	63 282 4 476	94 568 6 043		94 568 6 043	49,21 101,42 35,01	-	-	-	-
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	360 4 320 12 000								
MINAS GERAIS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	9 099 160 114 17 597								
ESPIRITO SANTO.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	7 352 148 552 20 206								
RIO DE JANEIRO.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	502 6 261 12 472								
SÃO PAULO.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	139 1 558 11 209								
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	8 100 153 600 18 963								
SANTA CATARINA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	9 820 201 000 20 468								
RIO GRANDE DO SUL.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	21 155 187 129 8 846	16 400 221 400 13 500		16 400 221 400 13 500	-22,45 18,31 52,61	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	5 660 44 979 7 947								
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	13 646 70 761 5 185	13 212 70 024 5 300	13 212 70 024 5 300	12 426 70 011 5 634	-8,94 -1,06 8,66	-5,95 -0,02 6,30	-5,95 -0,02 6,30		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 77 763 HA E 992 896 T.

CACAU (EM AMENDOAS)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA 1*	VARIÁVEL 2*	SAFRA/87 3*	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)			
				1ª ESTIMATIVA 4*	MES ANTERIOR 5*	MES ATUAL 6*	[7/4] 7*	[7/5] 8*	[7/6] 9*	10
TOTAL			32 353	35 322	...	35 548	9,88	0,64	...	
			31 026	32 494	...	32 676	5,31	0,56	...	
			959	920	...	919	-4,17	-0,11	...	
RONDONIA	P		29 998	33 001	33 001	33 001	10,01	-	-	
			29 123	31 184	31 184	31 184	7,08	-	-	
			971	945	945	945	-2,68	-	-	
AMAZONAS			2 857	
			1 200	
			420	
PARÁ			35 490	
			20 747	
			585	
BAHIA			556 189	
			270 000	
			485	
ESPIRITO SANTO			22 314	
			13 587	
			609	
MATO GROSSO	P		2 355	2 321	2 321	2 547	8,15	9,74	9,74	
			1 905	1 310	1 310	1 492	-21,68	13,89	13,89	
			809	564	564	586	-27,56	3,90	3,90	
OUTRAS			715	
			472	
			660	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 649 918 HA E 337 034 T.

CAFÉ (EM COCO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA 1ª 2ª	VARIÁVEL 3ª	SAFRA/87 4ª	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA 5ª	MES ANTERIOR 6ª	MES ATUAL 7ª	{7/4} 8ª	{7/5} 9ª	{7/6} 10ª
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO	{1} {1}	1 478 148 1 774 364 1 200	1 412 605 1 458 826 1 033	1 412 605 1 458 826 1 033	-4,43 -17,78 -13,92		
RONDONIA	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		113 420 127 805 1 127	113 420 127 805 1 127	113 420 127 805 1 127	-	-	-
CEARA	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		15 428 12 294 797	15 428 12 294 797	15 493 13 703 884	0,42 11,46 10,92	0,42 11,46 10,92	
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		15 800 10 270 850	15 800 10 270 850	15 800 10 270 850	-	-	-
BAHIA	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		123 546 98 883 800	123 546 98 883 800	123 546 98 883 800	-	-	-
MINAS GERAIS		AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO							
ESPIRITO SANTO	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		381 629 382 035 1 001		381 629 382 035 1 001	-	-	
RIO DE JANEIRO	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		16 413 39 741 2 421	16 413 39 741 2 421	16 413 39 741 2 421	-	-	-
SAO PAULO	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		736 940 1 009 800 1 370	736 940 1 009 800 1 370	668 950 692 400 1 035	-9,23 -31,43 -24,45	-9,23 -31,43 -24,45	
PARANA		AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO							
MATO GROSSO DO SUL	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		10 675 16 013 1 500	10 675 16 013 1 500	10 406 14 422 1 386	-2,52 -9,94 -7,60	-2,52 -9,94 -7,60	
MATO GROSSO	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		44 897 52 883 1 176	44 897 52 883 1 176	47 548 54 927 1 155	5,90 3,87 -1,95	5,90 3,87 -1,95	
GOIAS	P	AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO		19 400 24 640 1 270	19 400 24 640 1 270	19 400 24 640 1 270	-	-	-
OUTRAS		AREA PRODUÇÃO REND. MEDIO							

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS O HA E O T.

CANA-DE-ACUCAR

[CONTINUA]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO DA CULTURA 1* 2*	* VARIÁVEL 3*	SAFRA/87				SAFRA / 88			VARIACÃO (%)							
			[1]	4	227	743	...	4	240	101	...	4	303	905	1,80	1,50	...
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10								
TOTAL			(1) 4 227 743			...	4 240 101		...	4 303 905	1,80	1,50	...				
			(1)266 570 606			...	267 221 414		...	271 589 733	1,88	1,63	...				
			63 053			...	63 022		...	63 103	0,08	0,13	...				
AMAZONAS			748						
			35 415						
			47 346						
PARÁ			7 370						
			391 973						
			53 185						
MARANHÃO	P		29 499			...	30 449		30 449	32 829	11,29	7,82	7,82				
			1 485 936			1 494 949	1 494 949		1 494 949	1 711 311	15,17	14,47	14,47				
			50 372			49 097	49 097		49 097	52 128	3,49	6,17	6,17				
PIAUI	P		12 151			...	13 554		...	13 554	11,55	-	-				
			593 551			...	692 165		...	692 165	16,61	-	-				
			48 848			...	51 067		...	51 067	4,54	-	-				
CEARÁ	P		60 929			...	62 067		62 067	65 773	7,95	5,97	5,97				
			2 468 782			2 629 434	2 629 434		2 629 434	2 721 333	10,23	3,50	3,50				
			40 519			42 364	42 364		42 364	41 375	2,11	-2,33	-2,33				
RIO GRANDE DO NORTE	P		60 308			...	55 000		...	55 000	-8,80	-	-				
			2 992 482			2 475 000	2 475 000		2 475 000	2 475 000	-17,29	-	-				
			49 620			45 000	45 000		45 000	45 000	-9,31	-	-				
PARAIBA	P		162 466			...	162 021		162 021	162 082	-0,24	0,04	0,04				
			9 527 787			9 856 184	9 856 184		9 856 184	9 483 345	-0,47	-3,78	-3,78				
			58 645			60 833	60 833		60 833	58 510	-0,23	-3,82	-3,82				
PERNAMBUCO	P		431 282			...	430 000		430 000	430 000	-0,30	-	-				
			22 786 522			21 500 000	21 500 000		21 500 000	21 500 000	-5,65	-	-				
			52 834			50 000	50 000		50 000	50 000	-5,36	-	-				
ALAGOAS	P		674 615			...	687 890		...	687 890	1,97	-	-				
			34 748 749			34 523 052	34 523 052		34 523 052	34 523 052	-0,65	-	-				
			51 509			50 187	50 187		50 187	50 187	-2,57	-	-				
SERGIPE	P		35 702			...	38 393		38 393	40 056	12,20	4,33	4,33				
			2 277 716			2 455 539	2 455 539		2 455 539	2 290 562	0,56	-6,72	-6,72				
			63 798			63 958	63 958		63 958	57 184	-10,37	-10,59	-10,59				
BAHIA			76 227						
			3 352 282						
			43 978						
MINAS GERAIS	P		315 243			...	310 000		320 214	320 214	1,58	3,29	-				
			17 569 625			17 670 000	17 670 000		18 413 473	18 413 473	4,80	4,21	-				
			55 734			57 000	57 000		57 504	57 504	3,18	0,88	-				
ESPIRITO SANTO	P		51 930			...	49 978		49 978	49 978	-3,76	-	-				
			2 921 434			2 781 295	2 781 295		2 781 295	2 781 295	-4,80	-	-				
			56 257			55 650	55 650		55 650	55 650	-1,08	-	-				
RIO DE JANEIRO	P		221 353			...	226 927		227 167	227 167	2,63	0,11	-				
			8 921 230			10 486 334	10 486 334		10 495 115	10 495 115	17,64	0,08	-				
			40 303			46 210	46 210		46 200	46 200	14,63	-0,02	-				
SÃO PAULO	P		1 727 000			...	1 727 000		1 727 000	1 753 842	1,55	1,55	1,55				
			130 420 000			130 420 000	130 420 000		130 420 000	132 737 331	1,78	1,78	1,78				
			75 518			75 518	75 518		75 518	75 684	0,22	0,22	0,22				
PARANÁ	P		174 000			...	180 000		180 000	180 000	3,45	-	-				
			13 330 000			14 400 000	14 400 000		14 400 000	14 400 000	8,03	-	-				
			76 609			80 000	80 000		80 000	80 000	4,43	-	-				

CANA-DE-ACUCAR

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 88				VARIACÃO (%)			
			SAFRA/87	1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	[7/4]	[7/5]	[7/6]	[7/6]
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 727 1 175 418 59 584	20 000 1 191 680 59 584	20 000 1 191 680 59 584	20 000 1 191 680 59 584	1,38 1,38 -	- -	- -	
RIO GRANDE DO SUL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 895 1 047 494 30 018	37 359 1 120 770 30 000	37 327 1 119 810 30 000	37 639 1 177 757 31 291	7,86 12,44 4,24	0,75 5,08 4,30	0,84 5,17 4,30	
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	67 419 4 351 964 64 551	62 000 3 844 000 62 000	72 865 4 517 630 62 000	77 520 5 056 777 65 232	14,98 16,20 1,05	25,03 31,55 5,21	6,39 11,93 5,21	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 074 2 708 816 61 461	47 463 2 902 012 61 143	50 361 3 160 537 62 758	50 361 3 160 537 62 758	14,26 16,68 2,11	6,11 8,91 2,64	- - -	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	105 150 7 242 100 68 883	100 000 6 779 000 67 790	100 000 6 779 000 67 790	100 000 6 779 000 67 790	-4,90 -6,41 -1,59	- -	- -	
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 726 81 129 47 004	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEQUINTE RESULTADOS 4 313 814 HA E 270 431 405 T.

CASTANHA DE CAJU

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	{1} {1}	...	238 679 55 617 233	...	238 679 55 617 233	...	- - -	...
PIAUI		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	
CEARA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		...	238 679 55 617 233	...	238 679 55 617 233	...	- - -	...
RIO GRANDE DO NORTE		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	
OUTRAS		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

{1} NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS

CEBOLA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	S A F R A / 8 8			VARIACÃO (%)			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
				4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	[1] 69 945 [1] 789 602 11 289	62 393 692 359 11 097	59 465 648 224 10 901	-14,98 -17,91 -3,44	-4,69 -6,37 -1,77	...
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	4 281 48 141 11 245	4 000 42 000 10 500	4 000 42 000 10 500	4 000 42 000 10 500	-6,56 -12,76 -6,63	-	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	17 54 3 176	12 53 4 417	12 53 4 417	-29,41 -1,85 39,07	-	...
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	3 717 54 435 14 645
SAO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	16 700 282 500 16 916	15 588 252 837 16 220	15 588 252 837 16 220	13 121 213 980 16 306	-21,43 -24,25 -3,59	-15,83 -15,37 0,64	-15,83 -15,37 0,54	-
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	5 582 30 220 5 414	4 680 28 080 6 000	4 800 28 080 5 850	4 800 27 240 5 675	-14,01 -9,86 4,82	2,56 -2,99 -5,42	-	-2,99
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	23 765 261 415 11 000	21 495 236 445 11 000	21 495 236 445 11 000	21 495 236 445 11 000	-9,55 -9,55 -	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	19 600 167 272 8 534	16 618 132 944 8 000	16 021 128 462 8 018	16 037 128 506 8 013	-18,18 -23,18 -6,11	-3,50 -3,34 0,16	0,10 0,03 -0,06	-
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 719 11 984 6 971

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA [HA], PRODUÇÃO [T] E RENDIMENTO MÉDIO [KG/HA].

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 75 381 HA E 856 021 T.

COCO-DA-BAIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 88				VARIACAO (%)			
			SAFRA/87	1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	(7/7)
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	(1) 109 869 351 095 3 196	112 998 349 423 3 092	...	111 742 336 785 3 014	1,70 -4,08 -5,69	-1,11 -3,62 -2,52	...	
PARA		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	6 516 38 660 5 933	
MARANHAO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 711 5 993 3 503	1 713 6 008 3 507	1 713 6 008 3 507	1 720 6 024 3 502	0,53 0,52 -0,03	0,41 0,27 -0,14	0,41 0,27 -0,14	
CEARA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	24 172 108 113 4 473	24 200 97 838 4 043	24 200 97 838 4 043	24 200 97 838 4 043	0,12 -9,50 -9,61	- - -	- - -	
RIO GRANDE DO NORTE		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	22 521 83 915 3 726	
PARAIBA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	9 374 25 635 2 735	10 278 27 909 2 715	10 278 27 909 2 715	10 304 27 898 2 707	9,92 8,83 -1,02	0,25 -0,04 -0,29	0,25 -0,04 -0,29	
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	12 227 47 112 3 853	12 600 49 140 3 900	12 600 49 140 3 900	12 600 49 140 3 900	3,05 4,30 1,22	- - -	- - -	
ALAGOAS	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	16 889 67 627 4 004	16 889 67 816 4 015	...	16 889 67 816 4 015	- 0,28 0,27	- - -	...	
SERGIPE	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	45 151 94 365 2 090	46 921 98 112 2 091	46 921 98 112 2 091	45 632 85 465 1 873	1,07 -9,43 -10,38	-2,75 -12,89 -10,43	-2,75 -12,89 -10,43	
BAHIA		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	39 744 112 072 2 820	
ESPIRITO SANTO		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 270 3 735 2 941	
RIO DE JANEIRO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	345 2 250 6 522	397 2 600 6 549	397 2 600 6 549	397 2 600 6 549	15,07 15,56 0,41	- - -	- - -	
OUTRAS		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 654 9 109 5 507	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 181 574 HA E 598 586 MILHEIROS DE FRUTOS.

FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA 1*	VARIÁVEL 2*	SAFRA/87 3*	S A F R A / 8 8			VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA 4*	MES ANTERIOR 5*	MES ATUAL 6*	(7/4) 7*	(7/5) 8*	(7/6) 9*
TOTAL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 867 016 1 051 828 367	3 355 450 1 845 275 550	...	3 386 671 1 813 927 536	18,13 72,45 46,05	0,93 -1,70 -2,55	...
MARANHAO	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	41 094 15 399 375	37 350 15 863 425	37 350 15 853 425	42 058 18 644 443	2,35 21,07 18,13	12,61 17,53 4,24	12,61 17,53 4,24
PIAUI	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	261 007 43 088 165	319 998 104 959 328	...	319 998 104 959 328	22,60 143,59 98,79	- - -	...
CEARA	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	327 744 43 132 132	602 133 212 721 353	602 133 212 721 353	611 231 219 603 359	86,50 409,14 171,97	1,51 3,24 1,70	1,51 3,24 1,70
RIO GRANDE DO NORTE	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	166 519 11 601 70	180 000 90 000 500	...	180 000 90 000 500	8,10 675,80 614,29	- - -	...
BAHIA	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	415 619 31 258 75	439 530 251 517 572	439 530 251 517 572	443 325 138 085 311	6,67 341,76 314,67	0,86 -45,10 -45,63	0,86 -45,10 -45,63
MINAS GERAIS	C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	234 915 95 651 407	240 876 114 706 476	240 876 114 706 476	238 850 107 250 449	-1,66 12,13 10,32	-0,84 -6,50 -5,67	-0,84 -6,50 -5,67
ESPIRITO SANTO	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	39 874 18 874 473	42 249 30 612 725	42 249 30 612 725	42 249 30 612 725	5,96 62,19 53,28	- - -	- - -
RIO DE JANEIRO	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 577 3 571 640	6 146 4 497 732	6 205 4 405 710	6 205 4 405 710	11,26 23,35 10,94	0,96 -2,05 -3,01	- - -
SAO PAULO	C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	200 768 107 617 536	186 172 139 629 750	186 172 139 629 750	197 200 179 400 910	-1,78 66,70 69,78	5,92 28,48 21,33	5,92 28,48 21,33
PARANA	C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	696 399 376 000 540	700 000 455 000 650	700 000 455 000 650	700 000 454 200 649	0,52 20,80 20,19	- -0,18 -0,15	- -0,18 -0,15
SANTA CATARINA	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	271 000 189 700 700	270 000 216 000 800	270 000 216 000 800	270 000 216 000 800	-0,37 13,86 14,29	- - -	- - -
RIO GRANDE DO SUL	C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	172 405 99 305 576	156 851 86 268 550	156 177 128 768 814	156 887 128 458 819	-9,00 29,36 42,19	0,02 48,91 48,91	-0,82 -0,24 0,61
MATO GROSSO DO SUL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 628 8 328 611	11 000 5 500 500	12 273 6 778 552	12 273 6 778 552	-9,94 -18,61 -9,66	11,57 23,24 10,40	- - -
MATO GROSSO	C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 437 4 742 353	15 199 5 804 382	17 144 5 244 306	17 144 5 244 306	27,59 10,59 -13,31	12,80 -9,65 -19,90	- - -
GOIAS	C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 520 3 260 500	10 130 5 500 543	10 130 5 500 543	10 260 5 440 530	57,36 66,87 6,00	1,28 -1,09 -2,39	1,28 -1,09 -2,39
DISTRITO FEDERAL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	512 302 590	914 596 652	914 596 652	815 548 672	59,18 81,46 13,90	-10,83 -8,05 3,07	-10,83 -8,05 3,07

FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA

[CONCLUSÃO]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA		VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 8 8			VARIACÃO (%)			
	1*	2*			3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
OUTRAS.....	P				136 902		138 176		0,93		
					106 103		104 301		-1,70		
					775		755		-2,58		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	{7/4}	{7/5}	{7/6}	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	(1) 1 135 040 (1) 341 645 301	1 391 666 629 944 453	...	1 384 293 653 629 472	21,96 91,32 56,81	-0,53 3,76 4,19	...
RONDONIA.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	75 719 44 075 582
ACRE.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	8 882 4 577 515
AMAZONAS.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	828 568 686
RORAIMA.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	973 285 293
PARÁ.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	45 205 27 247 603
AMAPÁ.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	103 48 466
MARANHÃO.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	47 112 17 916 380
PIAUI.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	12 142 5 362 442
CEARÁ.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	10 855 6 205 582
RIO GRANDE DO NORTE			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	4 166 2 648 636
PARAIBA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	333 007 42 795 129	341 018 113 339 332	341 018 113 339 332	333 707 126 962 380	0,21 196,67 194,57	-2,14 12,02 14,46	-2,14 12,02 14,46
PERNAMBUCO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	262 887 53 281 203	370 000 162 800 440	370 000 162 800 440	370 000 162 800 440	40,96 205,55 116,75	- - -	- - -
ALAGOAS.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	80 451 20 106 250	184 174 102 156 555	184 174 102 156 555	184 174 102 156 555	128,93 408,09 122,00	- - -	- - -
SERGIPE.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	44 147 17 615 399	58 370 21 013 360	...	58 370 21 013 360	32,22 19,29 -9,77	- - -	...
BAHIA.....			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	315 018 118 447 378
MINAS GERAIS.....2A.SAFRA			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	305 568 144 111 472

FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIÁÇÃO (%)				
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)		
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
MINAS GERAIS.....			3A.SAFRA	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	23 124 27 502 1 189	
ESPIRITO SANTO.....				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	44 820 34 084 760	
RIO DE JANEIRO.....				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	9 841 6 797 691	
			2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	160 900 100 500 625	171 000 120 042 702	...	171 000 120 042 702	6,28 19,44 12,32	- - -
SÃO PAULO.....				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	95 300 84 000 881	
			3A.SAFRA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	31 000 17 960 579	29 000 17 110 590	...	29 000 17 110 590	-6,45 -4,73 1,90	- - -
PARANÁ.....				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	20 600 10 800 524	
			3A.SAFRA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	88 771 34 657 390
SANTA CATARINA.....				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	50 868 12 274 241	47 353 18 941 400	47 353 18 941 400	47 291 29 003 613	-7,03 136,30 154,36	-0,13 53,12 53,25	-0,13 53,12 53,25
RIO GRANDE DO SUL...				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	35 060 23 576 672	
MATO GROSSO DO SUL...				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	69 165 32 374 466	
MATO GROSSO.....				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	171 370 76 600 447	190 000 74 100 390	190 000 74 100 390	190 000 74 100 390	10,87 -3,26 -12,75	- - -	
GOIÁS.....				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	810 514 635	751 443 590	...	751 443 590	-7,26 -13,81 -7,09	- - -	
			2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	473 708 1 497
DISTRITO FEDERAL...				AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	473 708 1 497	
			3A.SAFRA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	473 708 1 497

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 2 348 565 HA E 967 632 T.

FUMO (EM FOLHA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 88				VARIACÃO (%)			
			SAFRA/87	1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL		ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 1 398	272 615 381 182 1 398	273 770 418 474 1 529	...	273 400 430 395 1 574	0,29 12,91 12,59	-0,14 2,85 2,94	...
CEARÁ	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		159 37 233	167 58 347	167 58 347	167 58 347	5,03 56,76 48,93	- - -	- - -
PARAIBA	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		492 347 705	497 358 720	497 358 720	498 358 719	1,22 3,17 1,99	0,20 - -0,14	0,20 - -0,14
ALAGOAS	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		36 196 28 967 800	38 455 38 797 1 009	38 455 38 797 1 009	38 455 38 797 1 009	6,24 33,94 26,13	- - -	- - -
SERGIPE	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 284 2 464 1 079	5 026 5 609 1 116	...	5 026 5 609 1 116	120,05 127,64 3,43	- - -	...
BAHIA		ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		20 718 14 767 713
MINAS GERAIS	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		6 084 3 953 650	5 685 4 468 786	5 685 4 468 786	5 685 4 468 786	-6,56 13,03 20,92	- - -	- - -
SÃO PAULO	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		659 275 417	744 370 497	744 370 497	744 370 497	12,90 34,55 19,18	- - -	- - -
PARANÁ	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		22 390 41 104 1 836	23 000 43 700 1 900	23 000 43 700 1 900	23 000 43 700 1 900	2,72 6,32 3,48	- - -	- - -
SANTA CATARINA	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		98 305 156 569 1 594	95 000 158 400 1 650	96 000 158 400 1 650	96 000 158 400 1 650	-2,34 1,10 3,51	- - -	- - -
RIO GRANDE DO SUL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		106 046 147 366 1 390	104 196 166 714 1 600	103 255 173 128 1 677	103 825 178 635 1 721	-2,09 21,22 23,81	-0,36 7,15 7,56	0,55 3,18 2,62
OUTRAS		ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		4 076 2 200 540

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 297 409 HA E 396 149 T.

GUARANA (SEMENTE)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	{7/4}	{7/5}	{7/6}
				4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL		AREA (1) PRODUÇÃO (1) REND.MEDIO	2 420 307 127	978 303 310	...	2 643 466 176	9,21 51,79 36,58	170,25 53,80 -43,23	...
ACRE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	232 27 116	205 51 249	205 51 249	205 51 249	-11,64 88,89 114,66	-	-
AMAZONAS		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	7 856 587 75
PARÁ		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	229 88 384
BAHIA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	1 251 600 480
MATO GROSSO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	2 188 280 128	773 252 326	773 252 326	2 438 415 170	11,43 48,21 32,81	215,39 64,68 -47,85	215,39 64,68 -47,85

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 11 756 HA E 1 582 T.

JUTA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	20 495 19 435 948	15 659 20 117 1 285	...	15 659 20 117 1 285	-23,60 3,51 35,55	-	...
AMAZONAS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	13 693 11 859 866	9 078 10 894 1 200	...	9 078 10 894 1 200	-33,70 -8,14 38,57	-	...
PARA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	6 802 7 576 1 114	6 500 8 682 1 336	...	6 500 8 682 1 336	-4,44 14,60 19,93	-	...
OUTRAS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	...	81 541 6 679	...	81 541 6 679	...	-	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

LARANJA

[CONTINUA]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUACAO * DA * * CULTURA *	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA * 5*	* MES ANTERIOR * 6*	* MES ATUAL * 7*	* (7/4) * 8*	* (7/5) * 9*	* (7/6) * 10
TOTAL		AREA PRODUCAO REND. MEDIO	(1) 133 733 [1] 10 616 016 79 382	139 381 10 997 768 78 904		139 332 10 519 143 75 497	4,19 -0,91 -4,89	-0,04 -4,35 -4,32	
AMAZONAS	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	1 303 106 593 81 806	1 313 107 410 81 805	1 313 107 410 81 805	1 313 107 410 81 805	0,77 0,77 -0,00	- - -	- - -
RORAIMA		AREA PRODUCAO REND. MEDIO	385 5 498 14 281						
MARANHAO	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	2 687 288 855 107 501	2 751 301 787 109 701		2 751 301 787 109 701	2,38 4,48 2,05	- - -	
PIAUI	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	1 350 148 149 109 740	1 435 178 727 124 548		1 435 178 727 124 548	6,30 20,64 13,49	- - -	
CEARA	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	1 674 92 252 55 109	1 664 99 961 60 073	1 664 99 961 60 073	1 664 99 961 60 073	-0,60 8,36 9,01	- - -	
PARAIBA	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	1 722 112 326 65 230	1 722 128 666 74 719	1 722 128 666 74 719	1 716 124 986 72 836	-0,35 11,27 11,66	-0,35 -2,86 -2,52	-0,35 -2,86 -2,52
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	2 913 162 942 55 936	3 000 168 000 56 000	3 000 168 000 56 000	3 000 168 000 56 000	2,99 3,10 0,11	- - -	
ALAGOAS		AREA PRODUCAO REND. MEDIO	575 31 173 54 214						
SERGIPE	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	29 462 3 148 427 106 864	30 699 3 245 304 105 844	30 699 3 249 304 105 844	30 600 2 799 747 91 495	3,86 -11,07 -14,38	-0,32 -13,84 -13,56	-0,32 -13,84 -13,56
BAHIA		AREA PRODUCAO REND. MEDIO	16 540 1 157 800 70 000						
MINAS GERAIS	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	31 866 2 110 502 66 231	32 164 2 125 941 66 097	32 164 2 125 941 66 097	32 164 2 125 941 66 097	0,94 0,73 -0,20	- - -	
ESPIRITO SANTO	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	2 119 171 389 80 882	2 119 171 089 80 740		2 119 171 089 80 740	- -0,18 -0,18	- - -	
RIO DE JANEIRO	P	AREA PRODUCAO REND. MEDIO	32 574 2 033 732 62 434	35 869 2 245 845 62 612	35 869 2 245 845 62 612	35 869 2 245 845 62 612	10,12 10,43 0,29	- - -	
SAO PAULO		AREA PRODUCAO REND. MEDIO	563 487 60 728 643 107 773						
PARANA		AREA PRODUCAO REND. MEDIO	4 293 362 795 84 509						
SANTA CATARINA		AREA PRODUCAO REND. MEDIO	2 200 165 000 75 000						

LARANJA

[CONCLUSÃO]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 88				VARIACÃO (%)			
			SAFRA/87	1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	(7/6)
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
RIO GRANDE DO SUL..	P	ÁREA	21 454	21 919	21 919	21 942	2,27	0,10	0,10	
		PRODUÇÃO	1 917 822	1 889 418	1 889 418	1 863 458	-2,83	-1,37	-1,37	
		REND.MÉDIO	89 392	86 200	86 200	84 927	-4,99	-1,48	-1,48	
MATO GROSSO DO SUL..	P	ÁREA	1 111	1 111	1 111	1 126	1,35	1,35	1,35	
		PRODUÇÃO	59 411	57 772	57 772	58 796	-1,04	1,77	1,77	
		REND.MÉDIO	53 475	52 000	52 000	52 217	-2,35	0,42	0,42	
MATO GROSSO.....	P	ÁREA	663	665	665	683	-	2,71	2,71	
		PRODUÇÃO	57 196	57 648	57 648	57 196	-	-0,78	-0,78	
		REND.MÉDIO	83 742	86 689	86 689	83 742	-	-3,40	-3,40	
GOIAS.....	P	ÁREA	2 615	2 950	2 950	2 950	4,80	-	-	
		PRODUÇÃO	206 420	216 200	216 200	216 200	4,74	-	-	
		REND.MÉDIO	73 329	73 288	73 288	73 288	-0,06	-	-	
OUTRAS.....		ÁREA	3 553	
		PRODUÇÃO	296 908	
		REND.MÉDIO	83 565	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 724 766 HA E 73 363 833 MILHEIROS DE FRUTOS.

MACA

UNIDADES DA FEDERACAO	SITUACAO DA CULTURA	VARIAVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA (1) PRODUCAO (1) REND.MEDIO	5 855 486 959 83 170	6 785 563 155 83 000	...	6 738 650 928 96 606	15,08 33,67 16,15	-0,69 15,59 16,39	...
SAO PAULO		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 449 66 175 45 669
PARANA		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	2 800 211 297 75 463
SANTA CATARINA		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	10 808 900 024 83 274
RIO GRANDE DO SUL	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	5 855 486 959 83 170	6 785 563 155 83 000	6 785 563 155 83 000	6 738 650 928 96 606	15,08 33,67 16,15	-0,69 15,59 16,39	-0,69 15,59 16,39
OUTRAS		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	224 2 000 8 929

NOTAS - 1. SITUACAO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUCAO E RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUCAO E RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUCAO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MEDIO (FRUTOS/HA).

(1) NAO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERACAO QUE AINDA NAO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 21 136 HA E 1 666 455 MILHEIROS DE FRUTOS.

MALVA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA		VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)				
	1*	2*			3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*
	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR			MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)				
TOTAL			AREA (1)	14 594	19 064	...	19 764	35,43	3,67	...		
			PRODUÇÃO (1)	19 987	32 114	...	32 414	62,18	0,93	...		
			REND.MEDIO	1 370	1 685	...	1 640	19,71	-2,67	...		
AMAZONAS.....	P		AREA	11 604	16 614	...	16 614	43,17	-	...		
			PRODUÇÃO	17 560	29 906	...	29 906	70,31	-	...		
			REND.MEDIO	1 513	1 800	...	1 800	18,97	-	...		
PARÁ.....			AREA	25 505		
			PRODUÇÃO	26 134		
			REND.MEDIO	1 025		
MARANHAO.....	P		AREA	2 990	2 450	2 450	3 150	5,35	28,57	28,57		
			PRODUÇÃO	2 427	2 208	2 208	2 508	3,34	13,59	13,59		
			REND.MEDIO	812	901	901	796	-1,97	-11,65	-11,65		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 40 099 HA E 46 121 T.

MAMONA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	{7/4}	{7/5}	{7/6}	
				4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	[1] [1] 423	247 678 243 268 794	306 546 243 268 794	...	306 551 182 068 594	23,81 73,92 40,43	0,03 -25,16 -25,19	...
PIAUI.....		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	15 222 2 016 133
CEARA.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	10 306 3 332 323	16 708 10 058 602	16 708 10 058 602	16 708 10 058 602	17 941 10 787 601	74,08 223,74 86,07	7,38 7,25 -0,17	7,38 7,25 -0,17
PARAIBA.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	2 480 271 109	2 040 1 471 721	2 040 1 471 721	2 040 1 471 721	2 570 1 897 738	3,63 600,00 577,06	25,98 28,96 2,36	25,98 28,96 2,36
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	17 237 2 817 163	24 000 9 600 400	24 000 9 600 400	24 000 9 600 400	24 000 9 600 400	39,24 240,79 145,40	- - -	- - -
BAHIA.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	178 098 51 028 287	227 348 179 459 789	227 348 179 459 789	227 348 179 459 789	227 341 117 763 518	27,65 130,78 80,49	-0,00 -34,38 -34,35	-0,00 -34,38 -34,35
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	6 455 2 352 364	7 000 6 300 900	6 431 5 107 794	6 431 5 107 794	6 431 5 107 794	-0,37 117,13 118,13	-8,13 -18,94 -11,78	- - -
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	17 942 24 788 1 382	19 300 21 200 1 098	19 300 21 200 1 098	19 300 21 200 1 098	18 200 21 700 1 192	1,44 -12,46 -13,75	-5,70 2,36 8,56	-5,70 2,36 8,56
PARANÁ.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	14 300 19 000 1 329	10 000 15 000 1 500	10 000 15 000 1 500	10 000 15 000 1 500	10 000 15 000 1 500	-30,07 -21,05 12,87	- - -	- - -
MATO GROSSO DO SUL.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	860 1 096 1 274	150 180 1 200	168 214 1 274	168 214 1 274	168 214 1 274	-80,47 -80,47 -	12,00 18,89 6,17	- - -
OUTRAS.....		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	441 107 243

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 263 341 HA E 106 809 T.

MANDIOCA

[CONTINUA]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 1 679 806 (1) 20 258 851 12 060	1 611 284 19 708 589 12 232	...	1 593 916 19 786 220 12 414	-5,11 -2,33 2,94	-1,08 0,39 1,49	...
RONDONIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 722 414 456 15 510	27 420 436 565 15 921	27 785 442 905 15 940	27 785 442 905 15 940	3,98 6,86 2,77	1,33 1,45 0,12	-
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 633 310 078 17 585	16 758 295 513 17 634	16 758 295 513 17 634	16 758 295 513 17 634	-4,96 -4,70 0,28	-	-
AMAZONAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	82 726 976 167 11 800
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 177 8 776 7 456	1 445 10 774 7 456	1 445 10 774 7 456	1 445 10 774 7 456	22,77 22,77 -	-	-
PARÁ.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	160 462 2 024 370 12 616
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 425 25 060 10 334	2 510 27 610 11 000	...	2 510 27 610 11 000	3,51 10,18 6,44	-	...
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	242 460 1 965 868 8 108	191 118 1 520 696 7 957	...	191 118 1 520 696 7 957	-21,18 -22,65 -1,86	-	...
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	157 699 1 773 375 11 245	138 496 1 759 187 12 702	...	138 496 1 759 187 12 702	-12,18 -0,80 12,96	-	...
CEARÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	117 976 1 001 861 8 492	119 669 1 009 987 8 440	119 669 1 009 987 8 440	122 150 1 031 012 8 441	3,54 2,91 -0,60	2,07 2,08 0,01	2,07 2,08 0,01
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	57 761 551 408 9 556	57 761 577 010 10 000	...	57 761 577 010 10 000	-	-	...
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 205 446 496 9 074	50 925 464 918 9 125	50 925 464 918 9 125	52 016 477 176 9 174	5,71 6,57 1,16	2,14 2,64 0,48	2,14 2,64 0,48
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	132 794 1 291 373 9 725	166 500 1 665 000 10 000	166 500 1 665 000 10 000	166 500 1 665 000 10 000	25,38 28,93 2,83	-	-
ALAGOAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 079 139 340 8 666
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 187 461 465 14 337	27 528 408 213 14 829	27 528 408 213 14 829	27 281 380 761 13 957	-15,24 -17,48 -2,65	-0,90 -6,73 -5,88	-0,90 -6,73 -5,88
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	310 000 3 937 000 12 700	270 000 3 429 000 12 700	...	270 000 3 429 000 12 700	-12,90 -12,90 -	-	...
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	89 438 939 463 10 504	100 000 1 200 000 12 000	84 889 1 014 384 11 950	84 889 1 014 384 11 950	-5,09 7,97 13,77	-15,11 -15,47 -0,42	-

MANDIOCA

[CONCLUSÃO]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	[7/4]	[7/5]	[7/6]
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	20 147 327 752 16 268	17 780 282 735 15 902	17 780 282 735 15 902	17 780 282 735 15 902	-11,75 -13,74 -2,25	-	-
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	11 505 172 398 14 985	11 577 167 956 14 508	11 626 168 577 14 500	11 626 168 577 14 500	1,05 -2,22 -3,24	0,42 0,37 -0,06	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	38 630 754 915 19 542	38 630 754 915 19 542	38 630 754 915 19 542	27 274 574 738 21 073	-29,40 -23,87 7,83	-29,40 -23,87 7,83	-29,40 -23,87 7,83
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	85 445 1 853 950 21 698	89 000 1 869 000 21 000	89 000 1 869 000 21 000	89 000 1 869 000 21 000	4,16 0,81 -3,22	-	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	80 000 1 120 000 14 000	78 000 1 092 000 14 000	78 000 1 092 000 14 000	78 000 1 092 000 14 000	-2,50 -2,50 -	-	-
RIO GRANDE DO SUL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	132 450 1 693 565 12 786	133 224 1 598 888 12 000	137 462 1 649 644 12 000	137 377 1 960 807 14 273	3,72 15,78 11,63	3,12 22,65 18,94	-0,06 18,87 18,94
MATO GROSSO DO SUL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	24 986 479 595 19 195	25 000 425 000 17 000	25 000 425 000 17 000	24 427 474 063 19 407	-2,24 -1,15 1,10	-2,29 11,54 14,16	-2,29 11,54 14,16
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	22 866 354 975 15 524	22 953 357 872 15 592	22 953 357 872 15 592	22 953 357 872 15 592	0,38 0,82 0,44	-	-
GOIÁS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	25 910 369 620 14 266	24 600 350 550 14 250	26 380 370 000 14 026	26 380 370 000 14 026	1,81 0,10 -1,68	7,24 5,55 -1,57	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	450 5 400 12 000	450 5 400 12 000	450 5 400 12 000	450 5 400 12 000	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 1 939 073 HA E 23 398 728 T.

MILHO (EM GRÃO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 8 8			VARIÁÇÃO (%)			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	[7/4]	[7/5]	[7/6]	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	[1] 13 185 831 [1] 26 674 599 2 023	12 956 144 25 359 461 1 957	...	13 023 882 25 932 017 1 991	-1,23 -2,78 -1,58	0,52 2,26 1,74	...
Rondônia	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	106 776 173 112 1 621	116 751 188 441 1 614	120 130 193 845 1 614	121 148 195 054 1 610	13,46 12,68 -0,68	3,77 3,51 -0,26	0,85 0,62 -0,25
Acre	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	27 011 33 445 1 238	26 299 32 370 1 231	26 299 32 370 1 231	26 299 32 370 1 231	-2,64 -3,21 -0,57	-	-
Amazonas	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	2 370 4 010 1 692	2 520 4 264 1 692	2 520 4 264 1 692	2 520 4 264 1 692	6,33 6,33 -	-	-
Roraima			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	6 753 4 026 596
Para	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	163 475 219 154 1 194	235 727 298 385 1 266	...	235 727 298 385 1 266	28,46 36,15 6,03	-	...
Amapá	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	453 461 1 016	780 765 981	...	780 765 981	72,19 65,94 -3,63	-	...
Maranhão	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	504 239 110 478 219	520 600 312 990 601	520 600 312 990 601	543 667 345 720 636	7,82 212,93 190,41	4,43 10,46 5,82	4,43 10,46 5,82
Piauí	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	363 800 116 268 320	434 796 397 482 914	...	434 796 397 482 914	19,52 241,87 185,63	-	...
Ceará	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	286 929 74 711 260	641 057 438 939 685	641 057 438 939 685	669 956 455 027 679	133,49 505,05 161,15	4,51 3,67 -0,88	4,51 3,67 -0,88
Rio Grande do Norte	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	77 529 8 293 107	150 000 60 000 400	...	150 000 60 000 400	93,23 623,50 273,83	-	...
Paraíba	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	302 891 63 547 209	309 919 183 855 593	309 919 183 855 593	311 327 203 231 653	2,45 219,81 212,44	0,45 10,54 10,12	0,45 10,54 10,12
Pernambuco	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	237 440 59 101 249	350 000 245 000 700	350 000 245 000 700	350 000 245 000 700	47,41 314,54 181,12	-	-
Alagoas	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	38 117 10 114 265	137 734 78 802 572	137 734 78 802 572	137 734 78 802 572	261,35 679,14 115,85	-	-
Sergipe	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	42 062 27 466 653	200 440 2 200	200 440 2 200	75 577 58 799 778	79,68 114,08 19,14	7688,50 3263,41 -64,64	7688,50 3263,41 -64,64
1ª SAFRA	P		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	333 762 42 722 126	335 720 320 077 953	335 720 320 077 953	337 759 197 251 584	1,20 361,71 356,25	0,61 -38,37 -38,72	0,61 -38,37 -38,72
2ª SAFRA			AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	306 861 108 022 362

MILHO (EM GRÃO)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87				SAFRA / 88				VARIACAO (%)		
			1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	[7/4]	[7/5]	[7/6]					
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10				
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 599 135 3 336 890 2 087	1 532 123 3 412 547 2 227	1 532 123 3 412 547 2 227	1 532 123 3 412 547 2 227	-4,19 2,27 6,71	-	-	-	-	-	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	127 433 255 724 2 007	115 538 234 738 2 032	115 538 234 738 2 032	115 538 234 738 2 032	-9,33 -8,21 1,25	-	-	-	-	-	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	36 635 54 072 1 476	36 107 62 759 1 738	35 145 61 844 1 760	35 145 61 844 1 760	-4,07 14,37 19,24	-2,66 -1,46 1,27	-	-	-	-	
SAO PAULO.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 382 400 3 732 500 2 700	1 300 700 3 273 860 2 517	1 300 700 3 273 860 2 517	1 250 000 3 250 000 2 600	-9,58 -12,93 -3,70	-3,90 -0,73 3,30	-3,90 -0,73 3,30	-	-	-	
PARANA.....	P	AREA	2 633 000	2 130 000	2 130 000	2 130 000	-19,10	-	-	-	-	-	
		PRODUCAO REND.MEDIO	7 340 000 2 788	5 538 000 2 600	5 538 000 2 600	5 538 000 2 600	-24,55 -6,74	-	-	-	-	-	
PARANA.....	P	AREA	213 000	190 000	...	190 000	-10,80	-	...	-	
		PRODUCAO REND.MEDIO	301 800 1 417	418 000 2 200	...	418 000 2 200	38,50 55,26	-	...	-	
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 008 000 2 419 200 2 400	988 000 2 371 200 2 400	988 000 2 371 200 2 400	988 000 2 371 200 2 400	-1,98 -1,98 -	-	-	-	-	-	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 955 387 3 873 498 1 981	1 706 575 3 071 835 1 800	1 692 127 3 646 621 2 155	1 689 397 3 679 106 2 178	-13,60 -5,02 9,94	-1,01 19,77 21,00	-0,16 0,89 1,07	-	-	-	
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	245 577 649 515 2 645	230 000 552 000 2 400	232 350 557 640 2 400	232 350 557 640 2 400	-5,35 -14,15 -9,26	1,02 1,02 -	-	-	-	-	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	305 326 683 334 2 236	340 024 787 291 2 315	329 543 761 272 2 310	329 543 761 272 2 310	7,93 11,41 3,22	-3,08 -3,30 -0,22	-	-	-	-	
GOIAS.....	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 158 310 3 034 700 2 620	1 106 500 3 004 130 2 715	1 106 500 3 004 150 2 715	1 116 150 3 015 000 2 701	-3,64 -0,65 3,09	0,87 0,36 -0,52	0,87 0,36 -0,52	-	-	-	
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO	13 674 50 484 3 692	18 474 71 291 3 859	18 474 71 291 3 859	18 136 60 520 3 337	32,63 19,88 -9,62	-1,83 -15,11 -13,53	-1,83 -15,11 -13,53	-	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 12 499 445 HA E 26 786 647 T.

PIMENTA-DO-REINO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
				4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	(1) 793 493 622	780 486 623	38 32 842	38 32 842	826 538 651	4,16 9,13 4,66	5,90 10,70 4,49	
AMAZONAS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	34 29 853	38 32 842	38 32 842	38 32 842	38 32 842	11,76 10,34 -1,29	-	-
PARAÍBA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	19 052 43 121 2 263							
AMAPA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	46 69 1 500							
MARANHAO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	316 367 1 161	309 357 1 155	309 357 1 155	309 357 1 155	365 411 1 126	15,51 11,99 -3,01	18,12 15,13 -2,51	18,12 15,13 -2,51
PARAÍBA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	443 97 219	433 97 224	433 97 224	433 97 224	423 95 225	-4,51 -2,06 2,74	-2,31 -2,06 0,48	-2,31 -2,06 0,45
BAHIA		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	190 269 1 416							
ESPIRITO SANTO		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	953 2 452 2 573							
OUTRAS		AREA PRODUÇÃO REND.MEDIO	123 144 1 171							

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTES RESULTADOS: 21 157 HA E 46 548 T.

SISAL DO AGAVE (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIÁÇÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA [1] PRODUÇÃO [1] REND.MÉDIO	81 170 66 659 809	82 134 66 596 811	...	82 021 66 489 811	1,05 1,26 0,25	-0,14 -0,16 -	...
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	220 176 800	228 169 741	228 169 741	228 169 741	3,64 -3,98 -7,36	- - -	- - -
RIO GRANDE DO NORTE		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 011 17 635 504
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	79 297 64 223 810	80 306 64 987 809	80 306 64 987 809	80 193 64 880 809	1,13 1,02 -0,12	-0,14 -0,16 -	-0,14 -0,16 -
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 653 1 260 762	1 600 1 440 900	1 600 1 440 900	1 600 1 440 900	-3,21 14,29 18,11	- - -	- - -
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	180 000 108 000 600

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

[1] NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 296 181 HA E 191 294 T.

SOJA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 131 621 16 813 832 1 841	10 609 254 19 411 545 1 830	10 607 094 19 898 839 1 876	10 562 736 19 867 844 1 881	15,67 18,16 2,17	-0,44 2,35 2,79	-0,42 -0,16 0,27
MARANHÃO	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 545 8 864 1 037	13 813 24 557 1 778	13 813 24 557 1 778	14 056 24 971 1 777	64,49 181,71 71,36	1,76 1,69 -0,06	1,76 1,69 -0,06
BAHIA	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	170 084 148 313 872	249 733 420 886 1 685	249 733 420 886 1 685	249 733 324 652 1 300	46,83 118,90 49,08	- -22,86 -22,85	- -22,86 -22,85
MINAS GERAIS	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	415 952 809 040 1 945	481 925 943 339 1 957	481 925 943 339 1 957	481 925 943 339 1 957	15,86 16,60 0,62	- - -	- - -
SÃO PAULO	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	461 700 923 400 2 000	504 700 980 630 1 943	504 700 980 630 1 943	488 885 975 857 1 996	5,89 5,68 -0,20	-3,13 -0,49 2,73	-3,13 -0,49 2,73
PARANÁ	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 718 000 3 645 000 2 122	2 100 000 4 410 000 2 100	2 100 000 4 410 000 2 100	2 100 000 4 600 000 2 190	22,24 26,20 3,20	- 4,31 4,29	- 4,31 4,29
SANTA CATARINA	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	361 765 455 339 1 259	412 000 618 000 1 500	412 000 618 000 1 500	412 000 618 000 1 500	13,89 35,72 19,14	- - -	- - -
RIO GRANDE DO SUL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 157 413 4 995 218 1 582	3 462 646 5 193 969 1 500	3 457 161 5 672 060 1 641	3 456 271 5 602 203 1 621	9,47 12,15 2,47	-0,18 7,86 8,07	-0,03 -1,23 -1,22
MATO GROSSO DO SUL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 151 157 2 283 898 1 984	1 300 000 2 340 000 1 800	1 300 000 2 340 000 1 800	1 280 000 2 280 000 1 800	8,59 -1,48 -9,27	-3,85 -3,85 -	-3,85 -3,85 -
MATO GROSSO	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 096 828 2 389 033 2 178	1 290 822 2 930 481 2 270	1 294 148 2 939 441 2 271	1 300 236 2 954 220 2 272	18,55 23,66 4,32	0,73 0,81 0,09	0,47 0,50 0,04
GOIÁS	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	544 485 1 063 990 1 954	745 350 1 455 690 1 953	745 350 1 455 690 1 953	762 600 1 481 170 1 942	40,06 39,21 -0,61	2,31 1,75 -0,56	2,31 1,75 -0,56
DISTRITO FEDERAL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	43 866 90 056 2 053	42 960 84 287 1 962	42 960 84 287 1 962	41 749 83 498 2 000	-4,83 -7,28 -2,58	-2,82 -0,94 1,94	-2,82 -0,94 1,94
OUTRAS	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 826 1 681 921	5 305 5 706 1 830	5 304 5 945 1 876	5 281 9 934 1 881	189,21 490,96 104,23	-0,45 2,35 2,79	-0,43 -0,15 0,27

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SORGO (EM GRAO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA 1* 2*	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)			
				1A ESTIMATIVA 5*	MES ANTERIOR 6*	MES ATUAL 7*	[7/4] 8*	[7/5] 9*	[7/6] 10	
TOTAL		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	[1] [1] 1 838	170 372 313 108 2 185	95 767 209 295 2 185	...	98 461 214 167 2 175	-42,21 -31,60 18,34	2,81 2,33 -0,46	...
CEARA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		804 679 845	799 1 103 1 380	799 1 103 1 380	799 1 103 1 380	-0,62 62,44 63,31	- - -	- - -
RIO GRANDE DO NORTE		AREA PRODUCAO REND.MEDIO		5 516 1 092 198
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		2 176 1 614 742	10 000 27 190 2 719	10 000 27 190 2 719	10 000 27 190 2 719	359,56 1584,63 266,44	- - -	- - -
BAHIA	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		13 130 10 333 787	5 920 10 535 1 780	5 920 10 535 1 780	6 146 10 012 1 629	-53,19 -3,11 106,99	3,82 -4,96 -8,48	3,82 -4,96 -8,48
SAO PAULO		AREA PRODUCAO REND.MEDIO		34 000 80 600 2 371
PARANA		AREA PRODUCAO REND.MEDIO		4 600 18 300 3 978
RIO GRANDE DO SUL	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		129 069 256 590 1 988	70 068 153 147 2 186	70 068 153 147 2 186	67 148 144 186 2 147	-47,98 -43,81 8,00	-4,17 -5,85 -1,78	-4,17 -5,85 -1,78
MATO GROSSO DO SUL	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		20 158 34 522 1 713	4 700 8 460 1 800	4 700 8 460 1 800	7 053 16 046 2 275	-65,01 -53,52 32,81	50,06 89,67 26,39	50,06 89,67 26,39
MATO GROSSO		AREA PRODUCAO REND.MEDIO		19 100 27 357 1 432
GOIAS	P	AREA PRODUCAO REND.MEDIO		5 035 9 370 1 861	4 280 8 860 2 070	4 280 8 860 2 070	7 315 15 630 2 137	45,28 66,81 14,83	70,91 76,41 3,24	70,91 76,41 3,24
OUTRAS		AREA PRODUCAO REND.MEDIO		11 494 20 272 1 764

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 245 082 HA E 460 729 T.

TOMATE

[CONTINUA]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA *	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACAO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL			AREA (1) PRODUCAO (1)	49 397 1 755 490	46 867 1 646 086	...	45 570 1 655 791	-7,75 -5,68	-2,77 0,59	...
			REND.MEDIO	35 538	35 122	...	36 335	2,24	3,45	...
AMAZONAS			AREA PRODUCAO REND.MEDIO	47 562 11 957
RORAIMA			AREA PRODUCAO REND.MEDIO	27 589 21 815
MARANHAO	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	289 8 483 29 353	277 8 198 29 596	277 8 198 29 596	305 9 334 30 603	5,54 10,03 4,26	10,11 13,86 3,40	10,11 13,86 3,40
CEARA	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 459 37 795 25 905	1 537 39 546 25 729	1 537 39 546 25 729	1 537 39 546 25 729	5,35 4,63 -0,68	-	-
RIO GRANDE DO NORTE			AREA PRODUCAO REND.MEDIO	443 11 988 27 061
PARAIBA	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 283 45 445 35 421	1 132 36 570 32 306	1 132 36 570 32 306	1 145 37 485 32 738	-10,76 -17,52 -7,57	1,15 2,50 1,34	1,15 2,50 1,34
PERNAMBUCO	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	11 783 290 856 24 684	10 200 255 000 25 000	10 200 255 000 25 000	10 200 255 000 25 000	-13,43 -12,33 1,28	-	-
SERGIPE	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	307 5 415 17 638	95 1 710 18 000	95 1 710 18 000	363 6 267 17 264	18,24 15,73 -2,12	282,11 266,49 -4,09	282,11 266,49 -4,09
BAHIA			AREA PRODUCAO REND.MEDIO	7 400 272 301 36 797
MINAS GERAIS	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	4 618 186 167 40 313	4 000 152 000 38 000	4 535 180 523 39 807	4 535 180 523 39 807	-1,80 -3,03 -1,26	13,38 18,77 4,76	-
ESPIRITO SANTO	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 084 53 435 45 294	1 338 68 688 51 336	1 338 66 688 49 842	1 338 68 688 51 336	23,43 28,54 4,14	-	3,00 3,00
RIO DE JANEIRO	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	2 661 121 355 45 605	2 877 145 299 50 504	2 877 145 299 50 504	2 877 145 299 50 504	8,12 15,73 10,74	-	-
SAO PAULO	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	17 500 733 800 41 931	17 525 694 183 39 611	17 525 694 183 39 611	15 335 658 375 42 933	-12,37 -10,28 2,39	-12,50 -5,16 8,39	-12,50 -5,16 8,39
PARANA	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 130 47 000 41 593	970 38 800 40 000	1 000 42 000 42 000	1 000 42 000 42 000	-11,50 -10,64 0,98	3,09 8,25 5,00	-
SANTA CATARINA	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	1 500 52 500 35 000	1 647 57 750 35 064	1 647 57 750 35 064	1 647 57 750 35 064	9,80 10,00 0,18	-	-
RIO GRANDE DO SUL	P		AREA PRODUCAO REND.MEDIO	2 929 68 093 23 248	2 780 48 650 17 500	2 784 68 937 24 043	2 790 66 539 23 849	-4,75 -2,28 2,59	0,36 36,77 36,28	0,22 -0,59 -0,81

TOMATE

[CONCLUSÃO]

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)			
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
MATO GROSSO DO SUL.	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	141 3 952 28 028	140 3 780 27 000	140 3 780 27 000	146 4 163 28 514	3,55 5,34 1,73	4,29 10,13 5,61	4,29 10,13 5,61	
MATO GROSSO.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	70 1 592 22 743	79 1 712 21 671	82 1 782 21 732	82 1 782 21 732	17,14 11,93 -4,45	3,80 4,09 0,28	-	-
GOIAS.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 424 88 590 36 547	2 050 83 200 40 585	2 050 72 040 35 141	2 050 72 040 35 141	-15,43 -18,68 -3,85	-	-13,41	-
DISTRITO FEDERAL....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	219 11 012 50 283	220 11 000 50 000	220 11 000 50 000	220 11 000 50 000	0,46 -0,11 -0,56	-	-	-
OUTRAS.....		ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	305 2 247 7 367

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 57 619 HA E 2 043 177 T.

UVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/87	SAFRA / 88			VARIACÃO (%)			
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	(7/7)
				5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	(1) (1) 9 070	42 888 389 000 10 084	43 003 433 630 10 084	...	42 999 537 082 12 491	0,26 38,07 37,72	-0,01 23,86 23,87	...
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	625 11 180 13 552	900 12 600 14 000	900 12 600 14 000	900 12 600 14 000	9,09 12,70 3,31	- - -	- - -	
SÃO PAULO.....		AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	9 084 107 234 11 805	
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 211 26 440 11 958	2 260 22 600 10 000	2 260 22 600 10 000	2 260 22 600 10 000	2,22 -14,52 -16,37	- - -	- - -	
SANTA CATARINA.....		AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	5 820 60 000 10 309	
RIO GRANDE DO SUL...	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	39 852 351 380 8 817	39 843 398 430 10 000	39 843 398 430 10 000	39 839 501 882 12 598	-0,03 42,83 42,88	-0,01 25,98 25,98	-0,01 25,98 25,98	
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 270 3 020 2 378	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-88. A SAFRA-87 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 59 062 HA E 559 254 T.

RELATORIO DE OCORRENCIAS**1. ABACAXI**

Excetuando-se os Estados de Roraima, Para, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Santa Catarina, que ainda não forneceram a 1ª estimativa, a produção esperada é de 885.688 milheiros de frutos, superior em 6,88% a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área destinada a colheita é de 39.309 ha, maior 3,16%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Apresenta crescimento de 13,38% na área destinada a colheita (356 ha), quando comparada a informada no mês anterior, segundo registros dos municípios de Imperatriz, Tuntum e Pio XII. Sendo o rendimento médio esperado de 15.346 frutos/ha (+6,65%), a produção deveria ser de 5.463 milheiros de frutos (+20,92%).

PARAIBA - Registra acréscimo de 10,32% na área destinada a colheita, atingindo agora, 18.696 ha. O rendimento médio está previsto em 25.549 frutos/ha (-2,14%), ficando a produção esperada em 477.664 milheiros de frutos (+7,96%). Na safra passada, a qualidade dos frutos caiu bastante, devido a deficiência hídrica na zona produtora. Para o ano em curso, sendo boas as perspectivas de inverno, espera-se obter frutos de melhor qualidade.

SERGIPE - Apresenta aumento de área destinada a colheita, de 1,00% (503 ha), decorrente de novas informações das COREAs de Lagarto e Propria. O rendimento médio encontra-se reduzido em 22,24% (16.775 frutos/ha), uma vez que o produto tem sofrido com as atuais condições climáticas. A produção esperada passa a ser de 8.438 milheiros de frutos, menor 21,46%.

MINAS GERAIS - Como primeira informação, apresenta uma redução de área destinada a colheita, de 6,29%, com relação a colhida na safra passada, estando agora estimada em 13.771 ha. Esta redução, embora contrariando indicações anteriores, justifica-se pelo desinteresse dos produtores, especialmente no município de Monte Alegre de Minas (maior produtor do Estado, com 6.500 ha colhidos em 1987), face a ocorrência de preços não compensadores. O rendimento médio esperado é de 20.089 frutos/ha (+6,96%), aguardando-se produção de 276.648 milheiros de frutos (+0,23%).

SÃO PAULO - De acordo com o levantamento realizado pelo IBGE, a área total cultivada atinge cerca de 2.550 ha, prevendo-se que a produção poderá proporcionar a obtenção de 40.076 milheiros de frutos (menor 2,18% que a obtida na safra passada), em área destinada a colheita de 1.687 ha (-3,43%). Espera-se rendimento médio de 23.756 frutos/ha (+1,30%).

RIO GRANDE DO SUL - Apresenta reajustes nas informações do mês anterior, ficando agora, assim definidos:

Área destinada a colheita - 458 ha (-1,08%)

Produção esperada - 4.956 mil frutos (+1,93%)

Rendimento médio esperado - 10.821 frutos/ha (+3,05%)

MATO GROSSO - Informa aumento de 44,06% na área destinada a colheita (206 ha) com relação ao colhido na safra 1987, conforme registro dos municípios de Nova Xavantina e Campinópolis. Sendo o rendimento médio esperado de 13.049 frutos/ha (-2,20%), a produção deveria ser de 2.688 milheiros de frutos (+40,88%).

2. ALGODÃO ARBOREO (em caroço)

A produção esperada para o Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba e Pernambuco, e de 141.626 t, maior 149,25% que a obtida em 1987 para a mesma área geográfica. Comparativamente ao informado mês passado, houve um acréscimo de 6,33% considerando ainda a mesma área geográfica. São fornecidas este mês, as primeiras informações para o Estado do Piauí. Aguardam-se os dados do Rio Grande do Norte e Bahia, para que se tenha a primeira estimativa em nível nacional.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são as seguintes:

MARANHÃO - Retificações ocorridas na COMEA de Tuntum, determinaram uma redução de 4,98% na área destinada a colheita, estimada agora em 16.504 ha. Com o rendimento médio de 231 kg/ha (+ 7,44%), espera-se colher 3.806 t.

PIAUI - As primeiras informações para esta safra, mostram uma área de 159.671 ha com pes em produção, onde deverão ser colhidas 44.708 t, vez que a produtividade está prevista em 280 kg/ha. Em comparação com os dados finais de 1987, houve um acréscimo

de 169,57%, pois naquela safra a lavoura teve um comportamento anômalo, devido a presença do bicudo.

PARAIBA - Relativamente ao informado mes passado, houve uma redução de 2,32% na área, decorrente de novos dados fornecidos pelas COREA's de Princesa Isabel e Santa Luzia, onde a área estava superestimada. Todavia, devido ao afastamento do bicudo nas COREA's de Patos e Sousa, houve um acréscimo de 25,15% na estimativa do rendimento médio, esperado agora em 214 kg/ha. A safra devesse alcançar 29.853 t.

3. ALGODÃO HERBACEO (em caroço)

Excetuando o Para que ainda não forneceu a 1ª estimativa, a produção esperada de 2.281.935 t é 41,88% superior que a obtida na safra passada, considerando a mesma área geográfica. A área plantada de 1.747.464 ha é maior em 37,65% e a produtividade de 1.306 kg/ha é maior em 3,08%. Em relação ao mes anterior, excetuando-se os Estados do Rio Grande do Norte e Sergipe que neste mes informam a 1ª estimativa, a produção de 2.235.683 t, é menor em 6,85%, considerando a mesma área geográfica. A área cultivada de 1.673.571 ha é maior em 0,55% e a produtividade de 1.336 kg/ha é menor em 7%.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Apresenta a 1ª estimativa do produto. A área cultivada de 864 ha é menor em 50,06% que a colhida na safra passada. A produção de 524 t é menor em 48,43% e a produtividade de 606 kg/ha é maior em 3,24%. A queda ocorrida na área de cultivo do produto no Estado é consequência, segundo informações provenientes de Magalhães de Almeida, Santa Quitéria e São Bernardo, da presença do bicudo a níveis considerados danosos a cultura bem como, os preços de mercado pouco compensadores.

PIAUI - Informa a 1ª estimativa do produto. Numa área cultivada de 35.360 ha, menor em 6,25% que a colhida na safra passada, e com uma produtividade de 660 kg/ha, maior em 86,97% aguarda-se uma produção de 23.337 t maior em 75,52%.

RIO GRANDE DO NORTE - Numa tentativa de estimular a cotonicultura, o governo do Estado, selecionou 35 municípios para a implantação de 10.000 ha de algodão que contarão, com toda a assistência técnica e de custeio aos produtores. Foram oferecidas sementes selecionadas, e dentro das precoces, destacam-se o CNPA Precoce 1

e Acala del Cerro com ciclo de produção entre 90 e 115 dias . Com isto, a estimativa de área cultivada de 16.000 ha para esta safra supera em 155,55% a colhida na safra passada. A produção de 16.800 t é maior em 801,29% e a produtividade de 1.050 kg/ha é maior em 252,35%.

PARAIBA - A área de cultivo de 22.633 ha informada neste mes, é maior em 15,77% que a estimada no mes anterior. Este incremento é resultado, segundo informações provenientes da região sertaneja, da reduzida incidência do bicudo nestas áreas produtoras. A produção de 13.907 t é maior em 77,32% e a produtividade de 614 kg/ha é maior em 53,12%.

SERGIPE - Apresenta a 1ª estimativa para o produto. A área cultivada de 21.669 ha é maior em 1,22% que a colhida na safra passada. A produção de 5.591 t é maior em 51,85% e a produtividade de 258 kg/ha é maior em 50%.

BAHIA - Informa para este mes, uma área cultivada de 269.096 ha maior em 2,82% que a registrada em janeiro. A produção de 238.957 t é menor em 26,39% e a produtividade de 888 kg/ha é menor em 28,39%. A queda na produtividade da cultura é consequência da prolongada seca que ocorre no Estado bem como, pelo ataque da praga, lagarta rosada do algodoeiro verificado na região de Guanambi, principal produtora do Estado.

MINAS GERAIS - Numa área cultivada de 154.250 ha maior em 2,69% e com uma produtividade esperada de 1.289 kg/ha menor em 0,08% aguarda-se, uma produção de 198.777 t maior em 2,55%. O ligeiro incremento observado na área e produção é resultado dos plantios efetuados tardiamente, motivados pela expectativa de preços compensadores.

SÃO PAULO - A área cultivada de 351.000 ha é menor em 1,52% quando comparada a informada em janeiro. A produtividade de 1.826 kg/ha é maior em 0,11% sendo aguardada uma produção de 640.930 t, menor em 1,41%. Para os próximos meses, as estimativas poderão sofrer novas alterações uma vez que, as informações de que as chuvas ocorridas durante a colheita poderão acarretar queda na produtividade das lavouras de algodão da região Mogiana.

PARANA - Em virtude dos problemas climáticos ocorridos tais como: baixas temperaturas na fase de desenvolvimento da cultura em dezembro, estiagem no mes de janeiro e excesso de chuvas em fevereiro a produção de 775.000 t informada neste, é 9,56% menor que a de janeiro. A produtividade de 1.718 kg/ha é menor em 9,58% enquanto que a área cultivada de 451.000 ha não sofreu alteração. Até o momento, poucas são as áreas

onde o produto já tinha sido colhido. As primeiras colheitas realizadas ocorreram principalmente nas microrregiões de Algodoeira de Assai, Norte Novo de Maringa e Campo Mourão perfazendo cerca de 12% dos 451.000 ha previstos para esta safra no Estado. Os preços do algodão no mes de fevereiro oscilaram com maior frequência entre cz\$ 650,00/700,00 a arroba.

GOIAS - A área cultivada de 45.820 ha informada neste mes é 0,04% maior que a de janeiro em virtude de ter sido constatado mais 20 hectares de cultivo no município de Palmeiras de Goiás não incluídos anteriormente. A produção esperada de 102.000 t e a produtividade de 2.226 kg/ha são maiores em respectivamente, 1,44% e 1,41%. Há informações da ocorrência de antracnose (*Colletotrichum spp*) no município de Rio Verde sem contudo, causar maiores consequências a cultura.

4. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional só poderá ser conhecida quando estiverem disponíveis os dados de todas as Unidades da Federação onde o produto é levantado.

4.1 AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

A produção esperada em nível nacional, é de 126.215 t, menor 18,48% que a da safra passada (154.823 t). A área destinada a colheita esta prevista em 73.974 ha, menor 32,97% que aquela colhida em 1987 (110.354 ha). Comparativamente ao informado em janeiro, a área decresceu 2,45% e a produção aumentou 4,29%. Esta última, devido a modificações verificadas em São Paulo (+ 6,42%), Paraná (- 14,32%) e Rio Grande do Sul (- 0,02%).

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são as que se seguem.

SÃO PAULO - A cultura foi prejudicada pela ocorrência de chuvas durante a colheita, especialmente na região Mogiana. Os produtores que plantam "no cedo", tiveram perdas menores. Sem condições de realizar estimativa sobre a extensão dos danos, o GCEA decidiu aprovar os dados obtidos pela rede-de-coleta, onde a área é estimada em 59.343 ha. Com o rendimento médio de 1.787 kg/ha (+ 8,11%), espera-se colher nesta 1ª safra 106.069 t.

PARANA - A colheita da oleaginosa caminha para o final, calculando-se que no término do período de referência 85% dos 4.700 ha atualmente previstos para a cultura já tenham sido colhidos. O produto até então colhido, vem apresentando boa qualidade, com os preços no mês de fevereiro, oscilando entre Cz\$ 380,00/420,00 a saca de 25 quilos. As áreas ainda por colher, encontram-se todas no estágio de maturação, devendo entrar em processo de colheita até o final da 1ª quinzena de março. Com o rendimento médio de 1.720 kg/ha (+ 1,18%), estima-se em 8.084 t a produção para esta safra.

4.2 AMENDOIM (em casca) - 2ª safra

A produção esperada para a Paraíba, Sergipe, São Paulo e Mato Grosso, totaliza 35.220 t, menor 3,94% que a colhida em 1987, quando se considera a mesma área geográfica. Relativamente ao mês passado (1ª informação), os dados da estimativa de produção, permanecem inalterados. São fornecidos neste mês os primeiros números para esta safra, em Sergipe e São Paulo.

Aguardam-se as informações da Bahia e Mato Grosso do Sul, para que se conheça a 1ª estimativa em nível nacional.

Fornecem-se a seguir os informes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - As primeiras informações dão conta de uma área destinada ao plantio, de 986 ha, menor 27,34% que a colhida em 1987. O rendimento médio situa-se em 1.064 kg/ha, maior 15,40% que o da última safra. Espera-se para este ano 1.049 t. Estes dados são calculados em função de projeções dos dados obtidos numa série de 10 anos, para o rendimento médio.

SÃO PAULO - Os dados ora fornecidos, decorrem de resultados do ano passado, para a área e da média alcançadas em anos anteriores, para a produtividade. O preço do óleo não vem estimulando o plantio. Este vem sendo garantido pela comercialização do grão, onde a remuneração é mais vantajosa. Tem-se, então uma área de 25 508 ha, um rendimento médio de 1.292 kg/ha e uma produção esperada em 32.956 t.

5. ARROZ (em casca)

A produção esperada para os Estados produtores, com exceção do Amazonas, é de 11.916.262 t, maior 14,38% que a colhida na safra anterior, na mesma área

geográfica. Estima-se uma área plantada de 5.984.060 ha, menor 0,17%. Espera-se a informação do Estado do Amazonas para que conheçamos a previsão em nível nacional. Este mês informaram suas estimativas pela 1ª vez os Estados do Amapá, Piauí e Rio Grande do Norte.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa uma área plantada de 961.838 ha, maior 2,67% que a do mês anterior. Espera-se uma produtividade de 1.433 kg/ha e uma produção de 1.378.291 t, maior 2,27%. Do total da área acima mencionada 12.746 ha, são de arroz irrigado, onde aguarda-se uma produtividade de 2.876 kg/ha. Há perspectiva de expansão de área, devido ao incentivo do governo Estadual, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Irrigação. Até o momento, as informações para esse tipo de cultura abrangem os municípios: Lago Verde, São Mateus, Barra do Corda, Brejo, Buriti, Magalhães de Almeida, Santa Quitéria, São Bernardo, Duque Bacelar, Timon, Chapadinha, São Benedito do Rio Preto, Pedreiras, Arari, Vitória do Mearim, Paulo Ramos e Pio XII. Quanto aos acréscimos de áreas no total do Estado, são provenientes das COREAs de Chapadinha, Bacabal, São Bento, Dom Pedro, Itapecuru Mirim, Codo, Barra do Corda, Imperatriz e Santa Inês, que indicam disponibilidade de sementes através da distribuição pelo sistema Estadual de Agricultura.

CEARA - Informa uma área de 76.994 ha menor 0,67% que a informada no mês anterior. Com uma produtividade de 2.218 kg/ha, aguarda-se uma produção de 170.808 t, menor 1,61%.

PARAIBA - Registra um acréscimo de 1,31% na área preparada para plantio com relação ao mês anterior, passando a informar 14.586 ha. Com uma produtividade prevista de 2.205 kg/ha, aguarda-se uma produção de 32.160 t, maior 27,51%. Tais variações são devido a boa perspectiva de safra do produto nas COREAs de Patos e Souza, principalmente nos perímetros irrigados.

SERGIPE - A área informada em janeiro passado, refere-se somente a lavoura de arroz irrigado, que embora tenha sido plantada no ano anterior, será colhida este ano. A estimativa de intenção de plantio para este mês é de: Área - 11.760 ha; Produtividade - 2.697 kg/ha e Produção - 31.717 t. Esta informação é válida como a 1ª estimativa para a safra 88. Conforme observações efetuadas, as perspectivas da safra são sombrias, tendo em vista a descapitalização dos agricultores,

irregularidades climáticas como também o atual sistema de crédito rural adotado pelos Agentes Financeiros.

BAHIA - A produção passa para 112.753 t, menor 27,60% que a apresentada no mês passado, em função da falta de chuva. A área plantada, passou para 112.753 ha maior 2,88%, ficando a produtividade esperada em 1.000 kg/ha menor 29,63%.

MINAS GERAIS - A conclusão do plantio no Estado, nos mostra indicativos de redução de área e produção em relação ao último mês, decorrentes de desistência de plantios, motivados pelos altos custos de produção, sem a correspondência de garantia de preços compensadores. Com isso, as estimativas para este mês, são: Área - 572.801 ha; Produção - 938.809 t e Produtividade - 1.639 kg/ha, menores respectivamente em 3,87%, 4,03% e 0,18%. Em relação a safra anterior a redução de área não refletiu em redução na produção, devido a recuperação do rendimento, especialmente nos cultivos de sequeiro e varzea úmida, que tiveram a produtividade reduzida em 1987, devido a escassez de chuvas durante o ciclo da cultura. A área total estimada de 572.801 ha esta dividida em 341.569 ha com arroz de sequeiro, 179.786 ha de arroz de varzea úmida e 51.446 ha de arroz irrigado, com produtividade esperada de 1.195 kg/ha, 1.937 kg/ha e 3.542 kg/ha respectivamente.

SÃO PAULO - Informa uma área de 275.255 ha menor 2,06% que a do mês anterior, com uma produtividade de 1.832 kg/ha. Aguarda-se uma produção de 504.375 t, maior 8,90%. A cultura apresenta um bom desenvolvimento vegetativo com perspectivas de que possa proporcionar uma boa produção beneficiada pelas boas condições climáticas.

PARANÁ - A cultura do arroz atualmente esta sendo beneficiada pelas boas condições de tempo, porém a estiagem do mês de janeiro, causou perdas irreversíveis para algumas lavouras. No período em estudo os estágios mais significativos eram os de frutificação e maturação, já se observando, em muitas áreas, a prática da colheita. As atividades de colheita já se verificaram em praticamente todo o Estado, totalizando 16% da área prevista para a safra atual, avaliada em 195.000 ha. A produção até agora obtida é da ordem de 5.554 t de arroz, com um rendimento médio de 1.780 kg/ha. O arroz até agora colhido, caracteriza-se como de boa qualidade. Os preços praticados com os orizicultores, neste início de safra, oscilaram com maior frequência entre CZ\$ 600,00/670,00 a saca de 60 kg de arroz em casca. A prática agrícola mais realizada no mês de fevereiro tem sido as capinas no combate as plantas daninhas e algumas aplicações de defensivos no controle de pragas e doenças. O pique de colheita do arroz de sequeiro esta previsto para os meses de março/abril, e para o arroz irrigado o pique esta previsto para os meses de abril e maio. As possibilidades

de produção para esta safra, em função da estiagem de janeiro, passa a ser de 345.000 t de arroz em casca, menor 1,71% que a informada no mês anterior, na mesma área (195.000 ha), com um rendimento médio de 1.769 kg/ha menor 1,72%.

MATO GROSSO - Estima uma área de 694.844 ha maior 1,50% que a informada no mês de janeiro. Com uma produtividade de 1.453 kg/ha, aguarda-se uma produção de 1.009.776 t, maior 2,06%. Da área total acima mencionada, 2.620 ha são de arroz irrigado, com uma produtividade esperada de 4.277 kg/ha. Atualmente a cultura apresenta-se com 10% em crescimento vegetativo, 30% em maturação e início de colheita, 60% emborrachamento (emissão de panículas e enchimento). O excesso de chuvas alternadas com altas temperaturas favoreceu o aparecimento de doenças: mancha parda, mancha estreita, phoma e bruzone, que se não controladas reduzirão a produção esperada. Nota-se uma maior incidência de ervas daninhas (inço), retardando o crescimento da lavoura. Além das doenças, registramos vários PRDAGROS, inclusive com perda total, motivado principalmente pelos ataques de cigarrinha das pastagens, doenças fungicas e chuva excessiva (erosão). Na região de Barra do Garças os PRDAGROS ultrapassaram 800 ha, além de outros municípios em que registramos solicitações de cobertura, como Poconé, Barra do Bugre e Primavera do Leste.

GOIAS - Após o último levantamento, encerrado em 12/02/88, surgiram na imprensa registros dando conta de prejuízos dos produtores de arroz em virtude do ataque intenso e continuado da cigarrinha (*Deois Flavopicta*), nos municípios do médio norte. Essa ocorrência será avaliada na primeira quinzena de abril pelas comissões locais. Considerada a nível de Estado, isto é, abrangendo os 244 municípios, a cultura de arroz nesta fase apresenta-se com perspectiva normal e rendimento médio de 1.425 kg/ha. Houve redução na área plantada de 3.390 ha, passando a informar 1.128.640 ha, menor 0,30% que a informada no mês anterior. Essa variação é normal nesta fase de definição de plantio. Aguarda-se uma produção de 1.608.300 t, maior 4,66%. A cultura acha-se dividida por tipo de cultura em: arroz de sequeiro 1.071.770 ha com produtividade esperada de 1.278 kg/ha e arroz irrigado 56.870 ha com produtividade esperada de 4.190 kg/ha.

6. BANANA

A produção esperada para o Estado de Rondonia, Acre, Roraima, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás totaliza 347.488 mil cachos, menor em 2,22% comparativamente a obtida na safra anterior, na mesma área

geográfica. A área destinada a colheita acrescida em 0,28% alcança um total de 323.491 ha. Neste mês, apresentam suas primeiras previsões os Estados de Rondonia, Piauí, Espírito Santo e São Paulo. Para que seja conhecida a estimativa em nível nacional, são aguardadas as informações do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDONIA - Informa em 1ª estimativa uma área destinada a colheita de 18.837 ha, superior em 26,30% a colhida na safra passada. O rendimento médio esperado é de 827 cachos/ha, maior em 1,85% e aguarda-se uma produção acrescida em 28,78% perfazendo um total de 15.587 mil cachos.

MARANHÃO - Informa uma área destinada a colheita de 7.106 ha, registrando um decréscimo de 23,58%, em relação ao mês anterior, devido a incidência do Mal do Panamá nos municípios de Porto Franco e Estreito e reavaliação em Grajau e Sítio Novo. É esperada uma produção de 11.081 milheiros de cachos, menor 10,76%, e um rendimento médio de 1.559 cachos/ha, maior em 16,78%.

PIAUI - Inicialmente, informa uma área destinada a colheita de 3.909 ha, maior 6,69% que a obtida na safra passada. O rendimento médio esperado é de 1.623 cachos/ha superior 8,42% e a produção deveria atingir a 6.345 milheiros de cachos, excedendo em 15,68% a colhida na última safra.

PARAIBA - Registra um acréscimo de 2,30% na área destinada a colheita passando para 14.120 ha, decorrente de novas informações das COREAs de Areia, Princesa Isabel, Guarabira e Santa Luzia, aumento decorrente da grande procura do produto.

SERGIPE - Informa uma área destinada a colheita de 2.728 ha, maior 2,02% que a informada no mês anterior. Com um rendimento médio esperado de 1.013 cachos/ha, menor em 9,15% é aguardada uma produção, reduzida em 7,31%, de 2.763 milheiros de cachos.

ESPIRITO SANTO - A 1ª estimativa para a área destinada a colheita e para o rendimento médio de 27.794 ha e 816 cachos/ha, respectivamente, não apresentam modificações em relação aos da safra passada. Já a produção esperada apresenta um acréscimo de apenas 0,03%, passando para 22.688 milheiros de cachos.

SÃO PAULO - De acordo com o levantamento realizado pelos técnicos do IEA/CATI, estima-se inicialmente, uma área destinada a colheita de 47.840 ha, menor em 3,52% em relação a obtida na última safra. Com um rendimento médio de 1.214 cachos/ha, menor em 12,91% é aguardada uma produção diminuída em 15,96% totalizando 58.079 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO SUL - Informa uma produção de 7.995 milheiros de cachos, acrescida em 9,72%, em relação as estimativas do mês anterior. A área destinada a colheita permanece inalterada, 7.947 ha e o rendimento médio aumentado em 9,71% atinge 1.006 cachos/ha.

MATO GROSSO DO SUL - A área com pés em produção e destinada a colheita, em relação ao mês anterior, aumentou 9,47%, perfazendo 2.474 ha. Esse acréscimo deve-se a incorporação de novas áreas que entrarão em produção, nesta safra, na COREA de Paranaíba e COMEA de Sidrolândia. No município de Paranaíba, maior produtor, há ocorrência da doença Mal do Panamá, mas que ainda não está causando danos econômicos a cultura. A produção prevista é de 3.206 milheiros de cachos, maior em 18,22% e o rendimento médio esperado se situa em torno de 1.296 cachos/ha, aumentado em 8,00% em relação ao mês anterior.

MATO GROSSO - Apresenta uma elevação nas estimativas este mês, em relação ao anterior. Assim, em uma área de 21.698 ha, maior 2,73%, e um rendimento médio esperado de 779 cachos/ha, superior 8,65% é aguardada uma produção de 16.896 milheiros de cachos, aumentada em 11,58%.

7. BATATA - INGLESA

A produção nacional quando consideradas as duas safras, ainda não pode ser conhecida, pois, estão faltando as informações de alguns Estados que informam a 2ª safra da solanácea.

7.1 BATATA - INGLESA - 1ª safra

A produção nacional esperada totaliza 1.400.019 t, superior 3,73% a obtida em 1987 (1.349.690 t). A área plantada é de 106.002 ha, superior 6,84%. Com referência a informação de janeiro, verifica-se um decréscimo de 0,81% na área plantada, enquanto a produtividade cresceu 0,49%. O produto já está colhido no Rio

Grande do Sul, que comparativamente ao mes anterior apresenta modificações insignificantes.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Informa uma area plantada de 10.285 ha, inferior 7,58% a informada no mes passado. Com produtividade de 19.036 kg/ha (+6,23%), preve-se uma produção de 195.782 t, inferior 1,82%. Foi observada a presença de doenças fungicas, porem sem gravidade até o momento.

DISTRITO FEDERAL - Com a iniciativa de um dos principais produtores em não plantar o anteriormente previsto, a area plantada decresceu 38,75% em relação a informada em janeiro. Com produtividade de 17.000 kg/ha (-0,22%), aguarda-se uma produção de 1.666 t, inferior 38,88%.

7.2 BATATA - INGLESA - 2a safra

A produção esperada nos Estados da Paraíba, Sergipe, Parana e Rio Grande do Sul é de 301.509 t, maior 14,90% a obtida em 1987 (262.417 t), na mesma area geografica. A area plantada totaliza 30.180 ha, inferior 2,54%. Informam neste mes, Sergipe e Parana.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - A 1a estimativa para 1988 é a seguinte: area plantada 94 ha (+49,21%), produção esperada 568 t(+101,42%) e produtividade 6.043 kg/ha(+35,01%).

PARANA - A 1a investigação de campo, acerca dessa safra, indica que a area plantada é da ordem de 16.400 ha, menor 22,48% a colhida na safra anterior. Este decrescimo decorre da baixa cotação com que o produto "das aguas" foi comercializado. Nas areas tecnificadas as variedades de batata-semente que mais estão sendo plantadas são: BINTJE, DELTA, RADOSA, ELVIRA, entre outras, cujos preços oscilam entre CZ\$ 750/1.100,00 a caixa de 30 kg. As lavouras até então implantadas de um modo geral, apresentam um bom aspecto e atravessam, principalmente, os estagios de germinação e desenvolvimento vegetativo. Assim, esperando-se uma produtividade de 13.500 kg/ha (+52,61%), preve-se uma produção de 221.400 t (+18,31%).

RIO GRANDE DO SUL - Informa para este mês a estimativa seguinte: Área plantada - 12.426 ha (-5,95%); Produção esperada - 70.011 t (-0,02%) e Produtividade - 5.634 kg/ha (+6,30%).

8. CACAU (em amendoa)

A produção esperada para os Estados de Rondonia e Mato Grosso é de 32.676 t, maior 5,31% que a obtida na safra anterior, na mesma área geográfica. A área plantada é de 35.548 ha, maior 9,88%.

Aguardam-se informações dos Estados do Amazonas, Para, Bahia e Espírito Santo, para que se tenha a primeira estimativa a nível nacional.

MATO GROSSO - Estima uma área de 2.547 ha, maior 9,74% que a informada no mês anterior, e com uma produção de 1.492 t, maior 13,89%. Tais variações decorrem de novas informações fornecidas pela CEPLAC, para os municípios de Alta Floresta e Paranaita. Devido a produção desta lavoura ser cíclica, aguarda-se uma produção menor para este ano, devido a boa produção obtida em 87.

9. CAFÉ (em coco)

Excetuando Minas Gerais e o Paraná que ainda não forneceram a 1ª estimativa, a produção esperada para os demais Estados produtores alcançou neste mês 1.458.826 t. A área destinada a colheita é de 1.412.605 ha e a produtividade de 1.033 kg/ha. Em relação ao mês anterior, excetuando-se o Espírito Santo que informa a 1ª estimativa neste mês, a área destinada a colheita de 1.030.976 ha é inferior em 5,98% considerando, a mesma área geográfica. A produção de 1.076.791 t é menor em 22,66% e a produtividade de 1.044 kg/ha é menor em 18%.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARA - A área destinada a colheita de 15.493 ha informada neste mês, é superior em 0,42% a registrada em janeiro. A produtividade de 884 kg/ha é maior em 10,92% sendo aguardada uma produção de 13.703 t maior em 11,46%.

ESPIRITO SANTO - Informa a 1ª estimativa do produto. A área destinada a colheita segundo informações provenientes das COREAS é de 381.629 ha. A produção esperada está estimada em 382.035 t e a produtividade em 1.001 kg/ha. Até o momento, nas principais regiões produtoras, a cultura apresenta um excelente desenvolvimento sem haver registros de maiores problemas.

SÃO PAULO - Devido aos levantamentos do IEA/CATI, os dados sofreram quedas. A área destinada a colheita de 668.950 ha é menor em 9,23% que a informada no mês de janeiro. A produção (692.400 t) e a produtividade (1.035 kg/ha) são menores em respectivamente, 31,43% e 24,45%.

MATO GROSSO DO SUL - Com a erradicação de uma área de 269 ha informada pela COREA - Sidrolândia, a área destinada a colheita passa a ser de 10.406 ha menor, em 2,52% que a informada no mês anterior. A produtividade de 1.386 kg/ha é menor em 7,60% sendo aguardada uma produção de 14.422 t menor em 9,94%.

MATO GROSSO - A área destinada a colheita de 47.548 ha é maior em 5,90% quando comparada a do mês anterior. A produção esperada de 54.927 t é maior em 3,87% e a produtividade de 1.155 kg/ha é menor em 1,95%.

10. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção para esta safra, é estimada em 271.589.733 t, maior em 1,88% a da safra passada, levando-se em conta a mesma área geográfica, já que Amazonas, Para e Bahia, que fazem parte do elenco das Unidades da Federação informantes, ainda não forneceram os primeiros números para a safra em tela.

A área destinada a colheita situa-se no patamar de 4.303.905 ha, maior 1,80% que a de 1987.

Comparativamente, ao que foi estimado mês passado (1ª informação), verifica-se que houve um aumento de 1,13% e 1,16%, para área e produção, respectivamente.

São fornecidas este mês as primeiras informações para o Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área destinada a colheita é acrescida em 7,82%, devido a instalação de micro destilaria no município de Porto Franco, além de expansões em Tuntum, Vitorino Freire e Altamira do Maranhão. Com 32.829 ha, espera-se obter 1.711.311 t, já que estima-se uma produtividade de 52.128 kg/ha.

PIAUI - Em primeira instância, informa-se uma área destinada ao corte, de 13.554 ha. O rendimento médio é esperado em 51.067 kg/ha. A produção deveria alcançar 692.165 t. A área apresenta-se maior 11,55% que a colhida em 1987, enquanto a produção deveria mostrar um incremento de 16,61%.

CEARA - Retificações referentes a primeira informação dizem respeito a uma área de corte de 65.773 ha (+5,97%), um rendimento médio situado em 41.375 kg/ha (-2,33%), determinando uma estimativa de safra em 2.721.333 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A cultura foi seriamente prejudicada pela estiagem que atingiu o Estado entre maio e dezembro de 1987. Com este fenômeno, constatou-se grandes perdas da "soca", chegando em algumas áreas a índices de 30 a 35%. O plantio foi também prejudicado, determinando a insatisfação de alguns produtores com a cultura, diversificando o plantio em áreas tradicionalmente canavieiras.

No tocante as perdas da "soca", o plantio não irá cobri-las, até porque, segundo produtores consultados, a política agrícola é inadequada, vez que o preço/tonelada ora vigente, está defasado, desde o Plano Cruzado e seria necessária uma revisão para que os custos com insumos, maquinarias, peças de reposição, etc, fossem cobertos com algum lucro para o produtor.

Das informações colhidas junto a produtores e usineiros, constatou-se que a área decrescera 8,80%, sendo estimada em 55.000 ha. O rendimento médio está previsto em 45.000 kg/ha (-9,31%), pois a cana de tabuleiro vem sofrendo os efeitos da seca. Espera-se cortar 2.475.000 t.

As chuvas começaram a cair neste mês nas zonas de concentração da cultura e tratando-se da 1ª estimativa, cre-se que estes dados poderão sofrer correções posteriores.

PARAIBA - A área é acrescida em 0,04%, passando para 162.082 ha, acréscimo este resultante de novas informações das COREAS de Guarabira e Princesa Isabel, onde a cultura vem se expandindo. A COREA de Mamanguape, onde a deficiência hídrica no período tem prejudicado o desenvolvimento da cultura, mostra queda no rendimento médio, determinando em nível estadual queda de 3,82%, indo de 60.833 para 58.510 kg/ha. Espera-se colher neste ano 9.483.345 t.

ALAGOAS - As primeiras estimativas para esta safra são bem próximas daquelas da safra anterior. A área destinada ao corte é de 687.890 ha (+1,97%). O rendimento médio é previsto em 50.187 kg/ha (-2,57%). A produção deveria ficar em 34.523.052 t.

SERGIPE - A área para esta safra, é estimada este mês em 40.056 ha. Embora haja previsão de crescimento (+4,33%), as perspectivas são bastante sombrias, face a descapitalização dos produtores, aliada a irregularidades climáticas, além do danoso sistema de crédito rural adotado pelos agentes financeiros. Com isto, a produtividade decresce 10,59%, indo de 63.958, para 57.184 kg/ha. A safra, se não houver alterações ficaria em 2.290.562 t.

SÃO PAULO - As excelentes condições de desenvolvimento vegetativo dos canaviais, tem sido favorecidas pelas ótimas condições climáticas no período. Segundo os agentes da rede de coleta do IBGE, a área para o corte nesta safra situa-se em 1.753.842 ha (+1,55%). O rendimento médio sobe 0,22%, indo para 75.684 kg/ha. A safra ficaria ao redor de 132.737.331 t.

RIO GRANDE DO SUL - Numa área destinada ao corte de 37.639 ha maior 0,84% que a prevista no mês anterior e com uma produtividade de 31.291 kg/ha (+4,30%), espera-se colher 1.177.757 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área estimada mês passado em 72.865 ha sobe 6,39% passando para 77.520 ha. Esta alteração decorre de novas informações da COREA - Corumba e das COMEAs de Pedro Gomes, Maracaju e Rio Brilhante onde novas áreas previstas para corte neste ano não tinham sido incluídas. Com um rendimento médio de 65.232 kg/ha, preve-se uma safra de 5.056.777 t.

11. CEBOLA

A produção esperada para os Estados informantes até o momento é de 648.224 t, menor em 17,91% do que a colhida na safra passada para a mesma área geográfica, e a área plantada é de 59.465 ha, menor em 14,98% do que a colhida na safra passada, para os mesmos Estados informantes até o momento. Em relação ao mês anterior a atual estimativa (excetuando-se Sergipe que informa pela primeira vez este ano) passa a ser de 648.171 t, menor em 5,77%, devido aos decréscimos verificados em São Paulo e Paraná, embora haja um ligeiro acréscimo no Rio Grande do Sul e a área plantada passa a ser de 59.453 ha menor em 3,96%.

Aguardam-se as informações da Bahia, para que seja conhecida a estimativa da produção em nível nacional. Neste mês são divulgados os dados de colheita no Paraná e no Rio Grande do Sul.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - As primeiras informações indicam uma área prevista de 12 ha, menor em 29,41% do que a colhida na safra passada e com o rendimento médio esperado de 4.417 kg/ha, maior em 39,07%, é aguardada uma produção de 42.000 t, menor em 12,76%.

SÃO PAULO - Com uma área plantada de 13.121 ha menor em 15,83% e com um rendimento médio esperado de 16.308 kg/ha, maior em 0,54% é aguardada uma produção de 213.980 t, menor em 15,37%. A cebola de "muda" poderá decrescer em relação a safra anterior, visto o preço alcançado pelo produto em 1987 e quanto a de "soqueira" que é levada ao campo nos meses de fevereiro/março, tradicionalmente mantém estabilidade na área plantada.

PARANÁ - Neste mês são divulgados os dados finais de colheita, que são: área colhida de 4.800 ha, igual a do mês anterior, rendimento médio de 5.675 kg/ha, menor em 2,99% e uma produção de 27.240 t, menor em 2,99%. O produto colhido nesta safra de um modo geral, caracterizou-se como de boa qualidade e os preços obtidos pelos produtores oscilaram com maior frequência entre CZ\$ 12,00/16,00 o kg. Os melhores rendimentos foram obtidos nas microrregiões homogêneas 273 (Campos de Ponta Grossa) e 291 (Médio Iguaçu) respectivamente 6.700 e 6.300 kg/ha.

RIO GRANDE DO SUL - Com uma área colhida de 16.037 ha, maior em 0,10% e com o rendimento médio obtido de 8.013 kg/ha menor em 0,06%, foi obtida uma produção de 128.506 t, maior em 0,03%, devido basicamente as condições climáticas favoráveis. As microrregiões que apresentaram modificações foram as seguintes:

- Encosta da Serra Geral no rendimento médio (de 9.914 para 10.141 kg/ha);
- Vinicultora de Caxias do Sul, na área (de 915 para 925 ha) e no rendimento médio (de 8.378 para 8.201 kg/ha);
- Colonial de Erechim, na área (de 892 para 906 ha) e no rendimento médio (de 5.170 para 5.205 kg/ha).

12. COCO-DA-BAIA

Excetuando-se os Estados do Para, Rio Grande do Norte, Bahia e Espírito Santo, que ainda não forneceram a primeira estimativa, a produção esperada é de 336.785 milheiros de frutos, inferior em 4,08% a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área destinada a colheita está estimada em 111.742 ha, maior 1,70%.

Os Estados do Maranhão (+0,27% na produção), Paraíba e Sergipe alteraram suas informações, com relação as fornecidas no mês passado, e Alagoas informa pela primeira vez nesta safra.

A seguir, as informações dos Grupos da Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAIBA - Registra pequeno acréscimo (+0,25%) na área destinada a colheita (1.720 ha), decorrente de novas informações das COREAs de Mamanguape e Santa Luzia, ao mesmo tempo que informa redução de 0,04% na produção esperada (27.898 milheiros de frutos), em função da deficiência hídrica na região das COREAs de Mamanguape e Princesa Izabel, que provocou queda de 0,29% no rendimento médio esperado (2.707 frutos/ha) em nível estadual.

ALAGOAS - Como primeira informação, registra área destinada a colheita de 16.889 ha, que é igual a colhida na safra passada. Sendo o rendimento médio esperado de 4.015 frutos/ha (+0,27%), a produção deveria ser de 67.816 milheiros de frutos (+0,28%).

SERGIPE - Apresenta decréscimo de 2,75% na área destinada a colheita (45.632 ha), de acordo com novas informações de várias COREAs produtoras. (Aracaju, Estância, Maruim e Neópolis, entre outras). Se confirmado o rendimento médio de 1.873 frutos/ha (-10,43%), a produção deveria ser de 85.469 milheiros de frutos (-12,89%).

13. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional esperada ainda não pode ser informada, uma vez que os dados referentes as duas safras ainda estão incompletos.

13.1 FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

A produção nacional esperada é de 1.813.927 t, superior em 72,45% a obtida na safra passada. A área plantada está estimada em 3.386.671 ha, maior 18,13%.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Apresenta incremento de 12,61% na área plantada em relação a informada no mês passado, situando-se agora em 42.058 ha, decorrente de novas informações das COREAs de Barra do Corda, Cururupu, Imperatriz e Presidente Dutra. Com rendimento médio previsto de 443 kg/ha (+4,24%), espera-se obter 18.644 t (+17,53%).

PIAUI - Como primeira informação, estima área plantada de 319.998 ha, superior em 22,60% a colhida na safra passada. Sendo o rendimento médio previsto de 328 kg/ha (+98,79%), a produção deveria ser de 104.959 t (+143,59%). Estes incrementos são decorrentes dos esforços dos produtores em recuperar os prejuízos causados pela seca de 1987, além das boas condições climáticas atualmente vigentes.

CEARA - O plantio continua sendo efetuado, esperando-se uma das maiores safras dos últimos anos. Comprovando-se o rendimento médio estimado de 359 kg/ha (+1,70%), e caso se verifique a colheita dos 611.231 ha (+1,51%) que se espera cultivar, a produção deveria alcançar 219.603 t de grãos (+3,24%). As alterações foram observadas nas Microrregiões Homogêneas de Uruburetama, Fortaleza, Litoral de Pacajus, Baixo Jaguaribe, Sobral, Sertões de Caninde, Serra de Baturité, Serrana de Caririáçu, Sertão do Cariri e Cariri, e são frutos de reavaliações em decorrência de novos plantios e de ataque de pragas no Sertão do Cariri.

RIO GRANDE DO NORTE - Conforme informações colhidas junto a técnicos da EMATER e produtores, a área plantada deveria ser de 180.000 ha, maior 8,10% que a colhida na safra passada. Por enquanto, poucos agricultores iniciaram o plantio, mas por se tratar de uma cultura de subsistência, a maioria deles plantara mesmo sem crédito bancário. Se o inverno for normal, a produção poderia atingir 90.000 t (+675,80%), se confirmado o rendimento médio de 500 kg/ha (+614,29%). A variedade macassar predomina em torno de 90% sobre as demais. A predominância do tipo de cultivo é o associado com milho, algodão herbáceo e mandioca, existindo em pequena parcela o cultivo solteiro ou intercalado.

BAHIA - Informa redução na produção esperada em relação a estimada em janeiro, tanto para o feijão comum quanto para o feijão caupi, face a escassez de chuvas que vem acontecendo no Estado. No primeiro caso, a queda foi de 53,16%, atingido 81.551 t, em área plantada de 305.436 ha (+0,81%). No segundo caso, a redução foi em menor proporção (-26,98%), alcançando 56.534 t, em área de 137.889 ha (+0,99%). Em termos

gerais, a área plantada é de 443.325 ha (+0,86%), com rendimento médio previsto de 311 kg/ha (-45,63%), aguardando-se produção de 138.085 t (-45,10%).

MINAS GERAIS - Informa dados de colheita, com reduções em relação a estimativa do mês passado, refletindo os efeitos danosos da estiagem ocorrida na segunda quinzena de janeiro, especialmente nas regiões Noroeste e Jequitinhonha.

Área colhida - 238.850 ha (-0,84%)

Produção obtida - 107.250 t (-6,50%)

Rendimento médio obtido - 449 kg/ha (-5,67%)

SÃO PAULO - Informa término da colheita. De acordo com o levantamento realizado pelos técnicos do IEA/CATI, a safra foi estimada em 197.200 ha (+5,92%), com produção considerada muito boa, de 179.400 t (+28,48%). O rendimento médio obtido foi de 910 kg/ha (+21,33%).

PARANÁ - A colheita do produto encerrou-se este mês. O termo de encerramento da safra foi o seguinte:

Área colhida - 700.000 ha

Produção obtida - 454.200 t (-0,18%)

Rendimento médio obtido - 649 kg/ha (-0,15%)

O feijão colhido nesta safra, de um modo geral, apresentou qualidade variável, de regular para boa. A cotação do produto neste mês, oscilou com maior frequência, entre CZ\$ 2.000,00/2.300,00 a saca de 60 kg, para os feijões de cor e rajado, e, entre CZ\$ 1.600,00/1.900,00 a saca de 60 kg para o feijão preto. Os melhores rendimentos da safra verificaram-se nas Microrregiões Homogêneas Colonial de Irati (990 kg/ha) e Médio Iguaçu (800 kg/ha).

RIO GRANDE DO SUL - Informa dados preliminares de colheita. Apenas três Microrregiões Homogêneas apresentaram alterações de área, como segue: Colonial de Erechim, com menos 1.060 ha, Colonial de Ijuí, com menos 30 ha e Campos de Vacaria, com menos 200 ha. Com exceção dos 200 ha no município de São Vicente do Sul, que foram perdidos pelos efeitos ocasionados pelo granizo, as demais alterações de área foram resultados de revisões feitas nas estimativas de janeiro. Com uma área colhida de 156.887 ha, menor 0,82% e com rendimento médio de 819 kg/ha (+0,61%) obteve-se produção de 128.458 t, inferior em 0,24% a informada anteriormente.

MATO GROSSO - Concluiu a colheita este mês, confirmando a previsão feita em janeiro, como resultado preliminar, que foi:

Área colhida - 17.144 ha

Produção obtida - 5.244 t

Rendimento médio obtido - 306 kg/ha

GOIAS - Concluiu colheita este mês, informando um acréscimo na área plantada e colhida em relação a informada em janeiro, de 1,28%, atingindo 10.260 ha. O rendimento médio obtido caiu de 543 kg/ha para 530 kg/ha (-2,39%), em virtude de excesso de chuvas nos meses de dezembro e janeiro (até 15/01). A produção obtida foi de 5.440 t (-1,09%).

DISTRITO FEDERAL - A área efetivamente plantada, foi menor em 10,83% que a expectativa anterior, atingindo 815 ha. As lavouras plantadas no início das chuvas, começaram a ser colhidas. O rendimento médio previsto é de 672 kg/ha (+3,07%), esperando-se produção de 548 t (-8,05%).

13.2 FEIJÃO (em grão) - 2a safra

A produção esperada para os Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, São Paulo - 2a safra, Paraná - 2a safra, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal - 2a safra, é de 653.629 t, superior em 91,32% a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área plantada está estimada em 1.384.293 ha, menor em 0,53%.

Aguardam-se as informações dos demais Estados produtores, para que se obtenha a produção em nível nacional.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Registra redução de 2,14% na área plantada, em relação a informada em janeiro, ficando agora com 333.707 ha. Tem havido escassez de sementes nos postos de revenda, mas há notícias de que a CIDAGRO adquiriu sementes de ótima qualidade no Rio Grande do Norte, o que deveria tornar a situação mais estável. Os acréscimos de 12,02% na produção (126.962 t) e de 14,46% no rendimento médio (380 kg/ha), decorrem do ajuste de dados nas COREAs de Guarabira, Patos, Princesa Izabel, Santa Luzia e Sousa.

SERGIPE - Para a primeira informação, registra os seguintes dados de intenção de plantio:

Área a plantar - 58.370 ha

Produção esperada - 21.013 t

Rendimento médio esperado - 360 kg/ha

Com relação ao colhido na safra passada, estes valores correspondem a +32,22%, +19,29% e -9,77%, respectivamente.

SÃO PAULO 2a safra - Para avaliar esta safra, considerou-se a área plantada em 1987 e a média das produtividades dos últimos anos. O preço mínimo estabelecido, constitui fator estimulante ao plantio. Em área de 171.000 ha, maior 6,28% que a colhida na safra passada, espera-se produção de 120.042 t (+19,44%), se confirmado o rendimento médio de 702 kg/ha (+12,32%).

PARANA 2a safra - O primeiro levantamento de campo, indica que a área plantada nesta safra, oscila em torno de 29.000ha, toda ela plantada, significando um decréscimo de 6,45% com relação ao colhido em 1987. As variedades mais plantadas são: Carioquinha, Rio Iguaçu, Rio Tibagi, entre outras, adquiridas por preços que oscilam entre CZ\$ 4.000,00/4.500,00 a saca de 50 kg. Os estágios em que se encontram as lavouras são a germinação e o desenvolvimento vegetativo. As primeiras colheitas deverão acontecer no final do mês de março, devendo se estender até maio. As possibilidades de produção, admitindo-se um rendimento médio de 590 kg/ha (+1,90%), serão da ordem de 17.110 t (-4,73%).

DISTRITO FEDERAL 2a safra - Em primeira estimativa, preve-se que sejam plantados 751 ha, sendo inferior em 7,28% ao colhido na safra passada. Com as chuvas ocorridas este mês, espera-se que se obtenha um bom desenvolvimento das lavouras. As variedades mais usadas são: Carioquinha e Roxinho, com pequena participação do feijão preto. Com rendimento médio esperado de 590 kg/ha (-7,09%), aguarda-se produção de 443 t (-13,81%).

14. FUMO

A produção esperada para os Estados informantes até o momento é de 430.395 t, maior em 12,91% do que a colhida na safra passada, para a mesma área geográfica e a área plantada situa-se em 273.400 ha, maior em 0,29%. Em relação ao mês anterior, a atual estimativa (excetuando-se Sergipe, que informa pela primeira vez este ano), passa a ser de 424.786 t, maior 1,31% devido ao acréscimo ocorrido no Rio Grande do Sul, e a área plantada passa a ser de 268.374 ha, maior em 0,21%.

Aguardam-se as informações da Bahia, para que seja conhecida a primeira estimativa da produção em nível nacional.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAIBA - Apresenta as seguintes estimativas neste mês: Área plantada de 498 ha, maior em 0,20%; rendimento médio de 719 kg/ha, menor em 0,14% e uma produção de 358 ha, igual a do mês anterior. Estas alterações ocorreram na COREA de Santa Luzia.

SERGIPE - Em primeira informação é prevista uma área de 5.026 ha, maior em 120,05% do que a colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 1.116 kg/ha, maior em 3,43% é aguardada uma produção de 5.609 t, maior em 127,64%.

RIO GRANDE DO SUL - Após novos levantamentos de campo (5ª estimativa) constatou-se perdas de áreas provocada por granizo (microrregião de Lagoa dos Patos) e fez-se uma reavaliação das áreas previstas anteriormente e da situação da cultura, que está tendo um bom desempenho na fase de colheita, devido as boas condições climáticas que favoreceram a cultura no seu desenvolvimento. Assim, temos uma área plantada de 103.825 ha, maior em 0,55%, um rendimento médio esperado de 1.721 kg/ha maior em 2,62%, é aguardada uma produção de 178.635 t, maior em 3,18%.

15. GUARANA (semente)

Sem contar ainda com a 1ª estimativa do produto dos Estados do Amazonas, Para e Bahia, a produção esperada para o Acre e Mato Grosso de 466 t supera em 51,79% a obtida na safra passada considerando a mesma área geográfica. A área destinada a colheita de 2.643 ha é maior em 9,21% e a produtividade de 176 kg/ha maior em 38,58%. Em relação ao mês anterior, a área é maior em 170,25% e a produção em 53,80%. A produtividade sofreu um decréscimo de 43,23%. Estas alterações devem-se as correções efetuadas nas estimativas de Mato Grosso. Neste Estado, em relação a janeiro, a área destinada a colheita de 2.438 ha é maior em 215,39%. A produção de 415 t é maior em 64,68% e a produtividade de 170 kg/ha é menor em 47,85%. As modificações nas estimativas são resultado de correções nos dados referentes aos municípios de Floresta e Paranaita, cujas áreas de plantio são idênticas as de cacau.

16. JUTA

A produção esperada para 1988, em 1ª estimativa dos Estados do Amazonas e Para, únicos produtores brasileiros totaliza 20.117 t, superior em 3,51% a obtida na safra anterior e a área plantada, inferior em 23,60%, passa para 15.659 ha.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Esclarece que através de informações coletadas a partir 1987, quando as sementes para o plantio começaram a ser vendidas e distribuídas por intermédio da CODEAGRO, CFP e indústrias aos jaticultores e mais tarde, em fevereiro, com o fornecimento do total de sementes distribuídas pelo IFIBRAM (121.050 kg), foi possível o registro da 1ª estimativa do produto, no Estado. Assim, em uma área de 9.078 ha, menor em 33,70% do que a colhida na safra passada, e com o rendimento médio esperado de 1.200 kg/ha, maior em 38,57% é aguardada uma produção de 10.894 t, inferior em 8,14%. Em fevereiro o preço mínimo pago aos produtores pelas indústrias, foi de CZ\$ 34,00.

PARA - Informa que de um modo geral a cultura, na maioria dos municípios, foi prejudicada, pela falta de chuvas na fase de germinação causando perda de área e comprometendo o desenvolvimento vegetativo da planta. Além disso, faltaram sementes e muitas vezes as que foram distribuídas eram de qualidade inferior. Em Obidos, a falta de semente foi responsável pela diminuição de área plantada. Em uma área de 9.078 ha, inferior 33,70%, em relação a safra anterior e com um rendimento médio esperado de 1.200 kg/ha, maior 38,57%, é aguardada uma produção de 10.894 t, diminuída em 8,14%. Se as condições climáticas forem favoráveis e houver sementes disponíveis, tudo indica possibilidades de replantio, pelos produtores.

17. LARANJA

Dos Estados produtores, onde o produto é investigado, já forneceram informações o Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Assim, considerando a mesma área geográfica, a produção esperada de 10.519.143 mil frutos é inferior em 0,91% a obtida na safra passada. A área destinada a colheita de 139.332 ha é maior em 4,19% e a produtividade de 75.497 frutos/ha é menor em 4,89%. Em relação ao mês anterior, excetuando o Maranhão, Piauí e Espírito Santo que informam a 1ª estimativa neste mês a produção esperada de 9.867.540 mil frutos é menor em 4,63% e a área destinada a colheita de 133.027 ha é menor em 0,04%.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Apresenta a primeira estimativa para o produto. Numa área destinada a colheita de 2.751 ha maior em 2,38% que a colhida na safra passada e com uma produtividade de 109.701 frutos/ha aguarda-se uma produção de 301.787 mil frutos maior em 0,77%.

PIAUI - Informa a 1ª estimativa para o produto. A área destinada a colheita de 1.435 ha é maior em 6,30% que a colhida na safra passada e a produtividade de 124.548 frutos/ha é maior em 13,49% aguarda-se, uma produção de 178.727 mil frutos maior em 20,64%.

PARAIBA - Registra uma área destinada a colheita de 1.716 ha menor em 0,35% que a informada no mês anterior. A produtividade de 72.836 frutos/ha é menor em 2,52% sendo aguardada uma produção de 124.986 mil frutos menor em 2,86%. Estas reduções verificadas neste mês, são decorrentes da escassez hídrica na área da COREA de Guarabira com perdas irreversíveis nos pomares existentes.

SERGIPE - Informa uma área destinada a colheita de 30.600 ha menor em 0,32% que a informada no mês anterior. A produtividade de 91.495 frutos/ha é menor em 13,56% sendo aguardada, uma produção de 2.799.747 mil frutos menor em 13,84%.

ESPIRITO SANTO - Informa neste mês a primeira estimativa para o produto. Em relação a safra passada, a área destinada a colheita de 2.199 ha não sofreu alteração. A produção de 171.089 mil frutos e a produtividade de 80.740 frutos/ha são menores em 0,18%.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada a colheita de 21.942 ha é maior em 0,10% que a informada no mês anterior. A produtividade de 84.927 frutos/ha é menor em 1,48% sendo aguardada uma produção de 1.863.458 mil frutos menor em 1,37%.

MATO GROSSO DO SUL - Apresenta um acréscimo quando comparado ao mês anterior, de 1,35% na área destinada a colheita que agora é de 1.126 ha. A produtividade de 52.217 frutos/ha é maior em 0,42% sendo aguardada uma produção de 58.796 mil frutos maior em 1,77%.

MATO GROSSO - Numa área destinada a colheita de 683 ha, maior em 2,71% que a informada no mês passado e com uma produtividade de 83.742 frutos/ha, menor em 3,40% aguarda-se uma produção de 57.196 mil frutos, menor em 0,78%.

18. MAÇÃ

Entre os Estados onde o produto é levantado, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, somente este último forneceu as primeiras informações. Em relação a safra passada a área destinada a colheita (6.738 ha), a produção (650.928 mil frutos) e o rendimento médio (96.606 frutos/ha) são maiores em respectivamente, 15,08%, 33,67% e 16,15%. Já quando comparado ao mês anterior a área é menor em 0,69%, a produção maior em 15,59% e o rendimento médio maior em 16,39%.

19. MALVA (fibra)

Dos Estados produtores, Amazonas, Pará e Maranhão falta somente informações do Pará, para que se conheça a estimativa em nível nacional. A produção estimada totaliza 32.414 t, ampliando-se significativamente, em 62,18% em relação a safra anterior, e a área acrescida em 35,43% passa para 19.764 ha. O rendimento médio aumentado em 19,71% fica situado em 1.640 kg/ha.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Apresenta a primeira estimativa para a safra 1988. Segundo informações do IFIBRAM a quantidade de sementes disponíveis para 1988 era de 390 t, entretanto só foram distribuídas 332.250 kg para os produtores, o restante permaneceu em estoque. A área plantada teve um crescimento de 43,17% em relação a safra passada ficando em 16.614 ha e a produção esperada é previsto um aumento de 70,31%, totalizando 29.906 t. O rendimento médio aumentado em 18,97%, deveria alcançar 1.800 kg/ha.

MARANHÃO - Informa que a expansão de 28,57% na área plantada que passa para 3.150 ha, em relação a estimativa do mês anterior, resulta de modificações nas informações dos municípios de Carutapera e Luís Domingues. Com um rendimento médio esperado de 796 kg/ha, reduzido em 11,65% aguarda-se uma produção de 2.508 t, aumentada em 13,59%.

20. MAMONA

A produção esperada para os Estados informantes até o momento é de 182.068 t, maior em 73,92%, do que a colhida na safra passada para a mesma área geográfica e a área prevista situa-se em 306.651 ha, maior em 23,81%. Em relação ao mês anterior, a atual estimativa é menor 24,80% devido ao decréscimo ocorrido na Bahia, embora haja acréscimo no Ceará, Paraíba e São Paulo e a área aumenta em 0,21%.

Aguardam-se as informações do Piauí, para que seja conhecida a primeira estimativa da produção em nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARA - Com uma área plantada de 17.941 ha, maior em 7,38% e com o rendimento médio esperado de 601 kg/ha, menor em 0,17% é aguardada uma produção de 10.787 t, maior em 7,25%.

PARAIBA - Em uma área plantada de 2.570 ha, maior em 25,98% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 738 kg/ha, maior em 2,36%, é previsto uma produção de 1.897 t, maior em 28,96%. Estas alterações ocorreram nas COREAs de Patos e Princesa Isabel, onde espera-se uma boa safra, se o inverno for normal na região.

BAHIA - Com uma área plantada de 227.341 ha apresentando uma perda de apenas 7 ha e com o rendimento médio esperado de 518 kg/ha menor em 34,35%, é aguardada uma produção de 117.763 t, menor em 34,38%. Estas quedas devem-se as péssimas condições climáticas vigentes.

SÃO PAULO - Os dados foram ajustados ao levantamento realizado pelos técnicos da Companhia de Financiamento da Produção, estimando-se uma área plantada de 18.200 ha, menor em 5,70% que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 1.192 kg/ha, maior em 8,56%, é previsto uma produção de 21.700 t, maior em 2,36%. Aguardam-se as informações de Presidente Prudente, grande produtor estadual, pois a implantação da cultura ocorre depois das demais regiões.

21. MANDIOCA

A produção esperada em Rondonia, Acre, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, perfaz um total de 19.786.220 t, menor 2,33% que a informada em 1987, na mesma área geográfica. A área destinada a colheita é de 1.593.916 ha, menor 5,11% que a colhida na safra passada. Para que informemos a previsão a nível nacional, faltam-nos apenas as informações do Amazonas, Pará, Alagoas.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAPÁ - A área destinada a colheita de 2.510 ha informada como 1ª estimativa para o produto, é superior em 3,51% que a colhida na safra passada. O rendimento médio esperado de 11.000 kg/ha é maior em 6,44%, sendo aguardada uma produção de 27.610 t, maior em 10,18%. Segundo informações do GCEA/AP, as variedades mais utilizadas pelos produtores são a TUCUMÃ e a MARAPANIM. No tocante a pragas, constatou-se que no município de Amapá, está havendo ataque do mandavora.

MARANHÃO - Apresenta a 1ª estimativa da safra com significativas alterações, comparativamente a safra passada. A área destinada a colheita de 191.118 ha é menor em 21,18% e o rendimento médio esperado de 7.957 kg/ha é menor em 1,86%. Esta sendo aguardada uma produção de 1.520.696 t, inferior em 22,65%. A redução nestas informações, quando comparada com a safra anterior é consequência da longa estiagem que ocorreu, além do intenso ataque de lagartas (mandavora). As áreas mais prejudicadas foram: Brejo, Buriti, Magalhães de Almeida, Santa Quitéria, São Bernardo, São Mateus, João Lisboa, Montes Altos, Nina Rodrigues e Vargem Grande.

PIAUI - A 1ª estimativa para 1987 é a seguinte: a área destinada a colheita é de 138.496 ha, menor 12,18%, a produtividade é de 12.702 kg/ha, maior 12,96% e a produção esperada é de ordem de 1.759.187 t, menor em 0,80%, comparativamente a safra de 1987.

CEARA - Em uma área destinada a colheita de 122.150 ha, maior em 2,70% e com o rendimento médio esperado de 8.441 kg/ha, menor 0,01%, é prevista uma produção de 1.031.012 t maior em 2,08% que a informada em janeiro.

RIO GRANDE DO NORTE - Em 1ª estimativa apresenta uma área destinada a colheita de 57.701 ha, igual a da safra anterior. Com um rendimento médio esperado de 10.000

kg/ha, maior 4,65%, esta sendo aguardada uma produção de 577.010 t, maior em 4,64%. O fato é de que se o "inverno" for normal a produtividade deveria atingir as 10 t/ha, e com isto a produção poderia suplantar a do ano anterior e corrigir prejuízos que as lavouras novas, plantadas após maio, sofreram com a estiagem ocorrida em 1987. Porém, é necessário que para isto, o preço da farinha seja, também, corrigido a nível de produtor.

PARAIBA - Informa uma área destinada a colheita de 52.016 ha, maior em 2,14% que a prevista no mês anterior. O rendimento médio de 9.174 kg/ha é superior em 0,49%. Aguarda-se uma produção de 477.176 t, maior em 2,64%. Os ligeiros aumentos ocorridos são decorrentes de novas informações das COREAs de Guabira, Patos, Princesa Isabel e Souza. Acredita-se que devido ao excelente preço alcançado pela farinha de mandioca no mercado regional, esta área venha a crescer, superando as expectativas.

SERGIPE - Em uma área destinada a colheita de 27.281 ha, menor em 0,90% e com o rendimento médio esperado de 13.957 kg/ha, menor 5,88%, é prevista uma produção de 380.761 t, menor 6,73% que a informada no mês anterior.

BAHIA - Em 1ª estimativa a área destinada a colheita é de 270.000 ha, menor 12,90%, se comparada a da safra passada. O rendimento médio mantém-se ao nível dos 12.700 kg/ha, e esta sendo aguardada uma produção de 3.429.000 t, menor em 12,90%. Esta cultura, hoje tem sua área destinada a colheita reduzida em relação a colhida na safra passada, face não só aos problemas de ordem climática que se prolongam por muito tempo como principalmente pelos reflexos dos baixos preços com que o produto foi comercializado por longo período, desmotivando assim o produtor a fazer novos plantios.

SÃO PAULO - Numa área destinada a colheita de 27.274 ha, menor 29,40% que a informada no mês anterior, e com um rendimento médio de 21.073 kg/ha, maior 7,83%, aguarda-se uma produção de 574.738 t, inferior em 23,87%. Com relação a mandioca a tendência é de retração da área de cultivo, em consequência do desestímulo causado pelas baixas cotações uma vez que as indústrias tem revelado menor interesse na aquisição da matéria prima.

RIO GRANDE DO SUL - Informa uma área destinada a colheita de 137.377 ha, menor 0,06% que a informada no mês anterior. Com um rendimento médio de 14.273 kg/ha, maior em 18,94%, aguarda-se uma produção de 1.960.807 t, maior em 18,87%.

MATO GROSSO DO SUL - Em uma área destinada a colheita de 24.427 ha, menor 2,29% que a informada no mês anterior, e com um rendimento médio de 19.407 kg/ha, maior em 14,16%, aguarda-se uma produção de 474.063 t, maior em 11,54%. Segundo informação da COREA de Iguatemi poderão ocorrer perdas de área e rendimento médio no município de Tacuru, devido a incidência de Bacteriose.

22. MILHO (em grão)

A produção esperada nesta 2ª estimativa da safra de 1988 nos Estados que já confirmaram seus plantios, totaliza 25.932.017 t, inferior 2,78% a obtida na safra anterior (26.674.599 t), na mesma área geográfica. A área plantada é da ordem de 13.023.682 ha, menor 1,23%. Estamos esperando as informações de Roraima e Bahia (2ª safra), para informarmos a previsão em nível nacional.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDONIA - Informa os seguintes números:

Área plantada - 121.148 ha (+0,85%)
Produção esperada - 195.054 t (+0,62%)
Produtividade - 1.610 kg/ha (-0,25%)

PARÁ - Primeira estimativa:

Área plantada - 235.727 ha (+28,48%)
Produção esperada - 298.385 t (+36,15%)
Produtividade - 1.266 kg/ha (+6,03%)

AMAPÁ - Primeira estimativa:

Área plantada - 780 ha (+72,19%)
Produção esperada - 765 t (+65,94%)
Produtividade - 981 kg/ha (-3,63%)

MARANHÃO - Informa uma área plantada de 543.667 ha, superior 4,43% quando comparada a informada em janeiro. Com produtividade de 636 kg/ha (+5,82%), preve-se uma produção de 345.720 t, superior 10,46%.

PIAUI - Primeira informação:

Área plantada - 434.796 ha (+19,52%)

Produção esperada - 397.482 t (+241,87%)

Produtividade - 914 kg/ha (+185,63%)

CEARA - Numa área plantada de 669.956 ha, superior 4,51% a informada em janeiro e produtividade de 679 kg/ha (-0,88%), preve-se uma produção de 455.027 t, superior 3,67%.

RIO GRANDE DO NORTE - Primeira estimativa:

Área plantada - 150.000 ha (+93,23%)

Produção esperada - 60.000 t (+623,50%)

Produtividade - 400 kg/ha (+237,83%)

PARAIBA - Em decorrência de boas perspectivas para essa safra nas COREAS de Guarabira, Princesa Isabel, Santa Luzia e Sousa, onde a procura por semente é bastante significativa, a área plantada é agora de 311.327 ha (+0,45%), e a produtividade de 653 kg/ha (+10,12%). Espera-se uma produção de 203.231 t, maior 10,54% a informada em janeiro.

SERGIPE - A 1ª estimativa para 1988, acusa uma área plantada de 75.577 ha. Com produtividade de 778 kg/ha, preve-se uma produção de 58.799 t. Ressalta-se que a área (200 ha), informada no mês passado, refere-se a lavoura irrigada, plantada em 1987 e, que originara produção em 1988.

BAHIA (1ª safra) - Em virtude de problemas de ordem climática, tanto a produção esperada como o índice de produtividade diminuíram em relação ao mês anterior, 38,37% e 38,72%, respectivamente. Já a área plantada obteve acréscimo de 0,61%, ficando nos 337.759 ha plantados em 1988.

SÃO PAULO - Para este mês informa uma área plantada de 1.250.000 ha, inferior 3,90% a informada anteriormente (1.300.700 ha). Com produtividade de 2.600 kg/ha (+3,30%), preve-se uma produção de ordem de 3.250.000 t, menor 0,73%.

PARANA (2ª safra) - Primeira estimativa:

Área plantada - 190.000 ha (-10,80%)

Produção esperada - 418.000 t (+38,50%)

Produtividade - 2.200 kg/ha (+55,26%)

As variedades mais plantadas tem sido os híbridos da Cargil e Agroceres, entre outras, adquiridas a preços que oscilam entre CZ\$ 1.300,00 e CZ\$ 1.500,00 a saca de

40 quilos. As chuvas que tem ocorrido em todo o Estado estão contribuindo para uma boa germinação, e um bom desenvolvimento inicial das plantas.

RIO GRANDE DO SUL - Com uma diminuição de apenas 0,16%, em face a estiagem que afetou varios municípios: General Camara, Ibiruba, Joia, Condor, Ijuí, Panambi, Não-me-Toque, Tapera, Victor Graeff e Pejuçara, a area plantada situa-se agora em 1.689.397 ha. Com produtividade de 2.178 kg/ha (+1,07%), aguarda-se uma produção de 3.679.106 t, superior 0,89%.

GOIAS - Numa area plantada de 1.116.160 ha, maior 0,87% a informada em janeiro e produtividade de 2.701 kg/ha (-0,52%), é prevista uma produção de 3.015.000 t, superior 0,36%. Ha registros de area com desenvolvimento deficiente, em virtude de plantios tardios, excesso de chuvas, falta de luminosidade, ataque de pragas etc. Por outro lado, em outras regiões a cultura apresenta aspecto normal.

DISTRITO FEDERAL - Pelo fato da não realização de alguns plantios, e de adubação em cobertura na cultura do milho nesta safra/88, a area plantada e o índice de produtividade apresentam, respectivamente, decréscimo de 1,83% e 13,53%, 18.136 ha e 3.337 kg/ha. Com isso, a produção agora é de 60.520 t, menor 15,11%.

23. PIMENTA-DO-REINO

Nesta 2a estimativa para a safra de 1988, a produção esperada nos Estados do Amazonas, Maranhão e Paraíba, perfaz um total de 538 t, superior 9,13% a obtida na safra anterior (493 t), na mesma area geografica. A area destinada a colheita é de 826 ha, maior 4,16%. Logo que tenhamos as informações do Para, Amapa, Bahia e Espirito Santo, informaremos a estimativa em nivel nacional.

A seguir, as informações oriundas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em decorrência de informações oriundas dos municípios de Açailândia e Porto Franco, a area destinada a colheita apresenta um acrescimo de 18,12% em relação a informação de janeiro (309 ha). Com produtividade de 1.126 kg/ha (-2,51%), espera-se uma produção de 411 t, maior 15,13%

PARAIBA - A erradicação de alguns plantios nas COREAS de Guarabira e Mamanguape, levou a uma redução de 2,31% na area destinada a colheita, que é agora 423 ha. O

índice de produtividade é de 225 kg/ha (+0,45%), e a produção será da ordem de 95 t, inferior 2,06%.

24. SISAL OU AGAVE (fibra)

A produção esperada para os Estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco é de 66.489 t maior 1,26% que a obtida na safra anterior na mesma área geográfica. A área plantada é de 82.021 ha maior 1,05%. Aguardam-se informações dos Estados do Rio Grande do Norte e Bahia, para termos a 1ª informação a nível nacional.

PARAÍBA - Devido a continuidade da erradicação do produto nas COREAS de Guarabira (-24 ha) e Princesa Isabel Isabel (-89 ha) e ao baixo preço alcançado pela fibra no mercado regional, a estimativa de área para este mês de 80.193 ha é menor 0,14% que a informada no mês anterior. Com produtividade de 809kg/ha, espera-se uma produção de 64.880 t, menor 0,16%.

25. SOJA

A produção nacional esperada é de 19.867.844 t maior em 18,16% do que a colhida na safra passada e a área plantada de 10.562.736 ha é maior em 15,67%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa é menor em 0,16%, devido aos decréscimos ocorridos na Bahia, São Paulo (-0,49% na produção e -3,13% na área), Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal (-0,94% na produção e -2,82% na área), embora haja acréscimo no Maranhão, Paraná, Mato Grosso (0,50% na produção e 0,47% na área) e Goiás, e a área plantada é menor em 0,42%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em uma área plantada de 14.056 ha, maior em 1,76%, conforme novos levantamentos realizados no município de São Raimundo das Mangabeiras, e com o rendimento médio esperado de 1.777 kg/ha, menor em 0,06% é aguardada uma produção de 24.971 t, maior em 1,69%.

BAHIA - Dada a irregularidade das chuvas na região Oeste do Estado e considerando que o rendimento médio informado em janeiro foi superestimado, passando agora para 1.300

kg/ha (-22,85%), e com a área plantada de 249.733 ha, não sofrendo modificações é prevista uma produção de 324.652 t, menor em 22,86%.

PARANA - Em uma área plantada de 2.100.000 ha igual a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 2.190 kg/ha, maior em 4,29% é aguardada uma produção de 4.600.000 t, maior 4,31%.

Nas regiões norte e oeste do Estado, onde a cultura foi instalada mais cedo, as lavouras de um modo geral, atravessam a fase de tratamentos culturais, entrando em colheita. As fases de frutificação e maturação são as mais importantes pelos quais passa a cultura, sendo que as lavouras com amadurecimento avançado, continuam sendo colhidas. No sudoeste e centro-sul do Estado, onde a semeadura ocorreu mais tarde, os estágios mais significativos são os de floração e início de frutificação.

As condições de tempo que marcaram o mês de fevereiro, com boa distribuição de chuvas, foram favoráveis ao desenvolvimento das lavouras, propiciando inclusive uma ampla recuperação das lavouras que vinham se ressetindo da estiagem do mês de janeiro. As lavouras de um modo geral, apresentam um bom aspecto, fazendo-se prever uma excelente safra este ano.

A colheita já se processa nas regiões Norte e Oeste, totalizando cerca de 3,00%, proporcionando 124.740 t, com um rendimento médio de 1980 kg/ha.

O produto que vem sendo colhido caracteriza-se como de boa qualidade.

As cotações do produto neste início de safra, oscilaram entre Cz\$ 1.150,00/1.200,00 a saca de 60 kg. Para a entrega do produto em maio o preço está cotado em Cz\$ 1.900,00 a saca de 60 kg.

A colheita em maior escala deverá ocorrer a partir de março, devendo-se estender até o final de maio e início de junho.

RIO GRANDE DO SUL - Após a realização da 5ª estimativa de safra, a cultura apresenta os seguintes dados: área plantada de 3.456.271 ha, menor em 0,03%; rendimento médio esperado de 1.621 kg/ha, menor em 1,22% (destacando-se a microrregião colonial de Ijuí, devido a estiagem ocorrida no período novembro/dezembro); e uma produção prevista de 5.602.203 t, menor em 1,23%.

MATO GROSSO DO SUL - Com uma área plantada de 1.250.000 ha, menor em 3,85% e com o rendimento médio esperado de 1.800 kg/ha igual ao do mês anterior é aguardada uma produção de 2.250.000 t, menor em 3,85%.

A cultura encontra-se na fase de tratamentos culturais, sendo que em Dourados, Itaporã e Mañacaju, municípios de grande expressão, a colheita teve o seu início, mas com área insignificante até o momento. As quedas verificadas neste mês devem-se a novas avaliações efetuadas, pois, por ocasião do prognóstico, as estimativas foram

muito elevadas, visto os fatores climáticos serem favoráveis ao desenvolvimento da cultura. Foi constatado, também ataque isolado de pragas (lagarta da soja) e doenças (olho-de-rã) mas que não chegam a comprometer a produtividade, já que os controles químico e biológico estão apresentando bons resultados.

GOIAS - Em uma área plantada de 762.600 ha maior em 2,31% e com o rendimento médio esperado de 1.942 kg/ha, menor em 0,56% é aguardada uma produção de 1.481.170 t, maior em 1,75%. Embora haja informações de ataque de lagarta da soja (**Anticarsia gemmatilis**), atraso no desenvolvimento devido ao excesso de chuvas, uso de sementes de má qualidade e plantio tardio, a produtividade é ligeiramente inferior, mas considerando o aspecto geral das lavouras no final do mês e a continuidade de condições climáticas favoráveis, poderá haver recuperação da produção.

26. SORGO (em grão)

Com exceção dos Estados do Rio Grande do Norte, São Paulo, Paraná e Mato Grosso, que ainda não forneceram a primeira estimativa, a produção esperada é de 214.167 t, menor 31,60% que a colhida na safra passada na mesma área geográfica. A área plantada é de 98.461 ha, menor 42,21%.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Informa redução de 4,96% na produção esperada (10.012 t), motivado, principalmente pela falta de chuva, que fez baixar o rendimento médio esperado (1.629 kg/ha) em 8,48%. A área plantada, após reajustes, foi acrescida de 3,82%, alcançando 6.146 ha.

RIO GRANDE DO SUL - O produto continua apresentando queda em sua estimativa com relação a anterior, segundo informações a nível de município, registradas pelas Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEAs). A área plantada encontra-se decrescida em 4,17% (67.148 ha), a produção esperada em 5,85% (144.186 t) e o rendimento médio em 1,78% (2.147 kg/ha). A cultura encontra-se em fase de tratamentos culturais.

MATO GROSSO DO SUL - Informa área plantada de 7.053 ha, superior em 50,06% a do mês anterior, segundo novas avaliações por parte das COREAs e COMEAs, realizadas este mês. Houve registro de substituição do arroz, perdendo área para o sorgo, no

município de Paranaíba. O rendimento médio esperado é de 2.275 kg/ha, superior em 26,39%, estando as condições climáticas, favoráveis ao desenvolvimento da cultura, que se encontra em fase de tratamentos culturais. A produção esperada é de 16.046 t, maior 89,67%. Estes dados referem-se ao cultivo de 1ª safra, não estando ainda disponíveis, os dados para a 2ª safra.

GOIAS - Registra um aumento de 70,91% na área (7.315 ha) e de 76,41% na produção esperada (15.630 t), com um rendimento médio previsto de 2.137 kg/ha (+3,24%). As condições climáticas tem sido favoráveis, com regularidade de chuvas. Estas informações são ainda preliminares, estando sujeitas a alterações, uma vez que parte dos dados refere-se apenas a intenção de plantio, pois este será realizado após a colheita da soja.

27. TOMATE

A produção de tomate para todas as Unidades da Federação onde o produto é levantado, a exceção do Amazonas, Roraima, Rio Grande do Norte e Bahia, que não deram as primeiras informações é de 1.655.791 t, menor 5,68% que a da safra passada, considerando-se a mesma área geográfica. A área plantada ou a plantar é de 45.570 ha, menor 7,75% que a de 1987, considerando-se ainda, a mesma área geográfica.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são as seguintes:

MARANHÃO - Novas informações chegadas das COREAs de Imperatriz, Pedreiras e Presidente Dutra, mostram que a área foi acrescida em 10,11%, passando a ser estimada em 305 ha. A produtividade sobe 3,40%, sendo esperado em 30.603 kg/ha. A safra até novas alterações fixa-se em 9.334 t.

PARAIBA - Acréscimo decorrentes de ajustes advindos das COREAs de Princesa Isabel e Santa Luzia, determinam em nível estadual, aumento de 1,15% na área, prevista agora, em 1.145 ha. O rendimento médio passa de 32.306, para 32.738 kg/ha. A safra alcança neste mês uma estimativa de 37.485 t.

SERGIPE - São adotados para a previsão números de uma série de dez anos, obtidos através de ponderação dos rendimentos médios deste produto agrícola. Assim é que numa área de 363 ha e com um rendimento médio de 17.264 kg/ha, espera-se colher 6.267 t.

ESPIRITO SANTO - As condições climáticas, tem sido favoráveis ao desenvolvimento das lavouras já plantadas. como a área mantém-se igual a informada em janeiro (1.338 ha) e com um rendimento médio de 51.336 kg/ha (+3,00%), espera-se colher 68.688 t.

SÃO PAULO - Não há acordo entre produtores e indústrias, para a comercialização da safra, já que há excedente de matéria-prima estocada (40% acima do necessário), pelas empresas processadoras. Há registros sobre ocorrência de doenças fúngicas, prejudicando as lavouras. De acordo com os agentes do IBGE, estima-se uma área plantada de 7.843 ha para tomate envasado e 7.492 ha para o rasteiro, totalizando para esta safra, uma estimativa de 15.335 ha, menor 12,50% que a prevista em janeiro. Com um rendimento médio de 42.933 kg/ha (+8,39%), espera-se colher 658.375 t.

RIO GRANDE DO SUL - Em 5ª estimativa, esta cultura apresenta um acréscimo de 0,22% na área em relação a janeiro, passando de 2.784 para 2.790 ha. Com uma produtividade de 23.849 kg/ha (-0,81%), espera-se uma safra de 66.539 t. O aumento na área resulta de modificações nos municípios de Ivoti (+3ha) e São Marcos (+3ha). Quanto à produtividade, foi revista em uma dezena de municípios, pelas comissões municipais.

MATO GROSSO DO SUL - Novas áreas detectadas para a cultura na COREA Campo Grande e nas COMEAs de Terenos e de Eldorado, determinam um aumento de 4,29% na previsão da área estimada em 146 ha. Com o rendimento médio esperado em 28.514 kg/ha (+5,61%), aguarda-se para esta safra 4.163 t.

28. UVA

A produção esperada para os Estados de Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul é de 537.082 t maior 38,07% a informada em 1987, na mesma área geográfica. A área destinada à colheita é de 42.999 ha, superior 0,26%. Estão sendo esperadas as informações de São Paulo e Santa Catarina para que possamos apresentar a previsão a nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - Informa uma área destinada à colheita de 39.839 ha, menor em 0,01%. A produtividade é de 12.598 kg/ha, maior 25,98% a informada em janeiro, assim aguarda-se uma produção de 501.882 t, maior 25,96%.